Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.374 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

OS ACONTECIMENTOS EM PORTUGAL

O governo provisorio decretou a amnistia aos refractarios ao serviço militar

E' projectada a reorganização do exercito e da armada, elevando-se a 250.000 o effectivo, em tempo de guerra, do exercito portuguez

O serviço militar será pessoal e obrigatorio.

Os pan-germanistas propõem a divisão das colonias portuguezas pela Inglaterra e pela Allemanha.

O rei d. Manoel vae residir na Inglaterra.

As ultimas noticias dizem que ha socego completo em Portugal.

As noticias recebidas hontem de Portugal e do estrangeiro, em relação aos acontecimentos portuguezes, já não fazem allusão a perturbações da ordem publica. Muito agradavel é mencionar este facto.

A Republica não poderá consolidar-se sinão com calma e bom senso, tanto do governo como dos governados.

A dictadura revolucionaria, imposta ao paiz pelas condições de momento, vae cumprindo o seu programma politico, que em alguns pontos representa modificações do que existia no tempo da Monarchia, e em outros se limita a reintegrar leis que estavam em desuso.

Trabalha-se activamente em Portugal para que se possa realizar a curto prazo a eleição da Camara Constituinte, e esse acto só póde merecer applausos, porque então se normalizará a situação politica do paiz, a menos que não sobrevenham acontecimentos inesperados que alterem a normalidade para que o governo vae caminhando.

Quanto á separação da Egreja e do Estado, annunciada e não decretada ainda, é bem possivel que o governo aguarde a reunião das Camaras, pois trata-se de assumpto constitucional que exige séria meditação.

Adeante vão os telegrammas que recebemos, e por elles verão os leitores, que a calma é geral no territorio portuguez.

Entrevista com um sacerdote portuguez

Por um erro de paginação, saiu hontem todo alterado o artigo que em seguida reproduzimos:

"A importancia das questões que se debatem a estas horas em Portugal, a noticia, já confirmada, de que o governo provisorio vae decretar a separação da Egreja e do Estado, mostrou-nos a conveniencia de ouvir alguem que nos esclarecesse sobre a influencia que taes medidas terão no clero em especial e na sociedade portugueza em geral. Ninguem talvez melhor, no momento presente, para uma entrevista, do que o reverendo padre Antonio Pinto de Abreu, director do Instituto Recreatorio do Carmo, no Porto, que tem estado no Brasil recolhendo donativos para o collegio que fundou.

— Reverendo, perguntámos nós, qual é a sua opinião ácerca das resoluções do governo provisorio da Republica Portugueza, relativamente á Egreja?

— Aceito a separação da Egreja e do Estado, em beneficio da propria Egreja.

— ?...

— Eu lhe explico: sou padre secular, mas não posso deixar de reconhecer que o clero a que pertenço não está isento de maculas. A ligação da Egreja com o Estado converteu aquella em instrumento politico deste. A autoridade dos bispos naufragava deante das ordens do governo. Para as parochias nem sempre eram escolhidos os sacerdotes mais puros, mas aquelles que melhores serviços tivessem prestado aos seus partidos politicos ou aos influentes desses partidos. Dahi os queixumes do povo por actos condemnaveis de padres que não preenchiam os seus deveres moraes ante a sociedade, e os seus deveres espirituaes ante Deus.

— E com a separação da Egreja?...

— Os bispos terão a faculdade livre da escolha do seu clero, e dahi tambem a faculdade de selecção. Será possivel que ainda appareçam padres de má moralidade, pois são homens como os outros, mas elles serão em menor numero, e os bispos terão a facilidade de os corrigir.

— E', então, incondicional o seu apoio á separação projectada?

— Incondicional, não! E' preciso que a separação se faça sem ataque ao direito natural das gentes. A lei Briand, que se diz ser a escolhida para ter applicação em Portugal, é uma lei de represalias e de perseguições. Si a Republica invoca principios de liberdade, deve ser amplamente liberal. Si o povo tem a liberdade de associar-se para quantos commettimentos planear, para fins politicos e sociaes, como negar o direito da associação religiosa aos catholicos, desde que ella não offenda as leis moraes ou os interesses collectivos do paiz?

— Parece-lhe que as medidas de perseguição terão qualquer repercussão no paiz?

— E' fóra de duvida que sim. Póde, momentaneamente, não despertar represalias; mas ellas virão, mais dia menos dia. Si eu soubesse que o dr. Affonso Costa, com quem tenho relações pessoaes, me attenderia, ter-lhe-ia pedido já toda a calma e serenidade num assumpto que em Portugal tem excepcional importancia, como esse que se prende com a religião. Já lhe disse que sou padre secular; mas essa qualidade não me impede de ser justo para com os padres regulares e dizer que elles em geral observam melhor os preceitos disciplinares do que os padres seculares. São victimas de accusações injustas, que triumpham nestes tempos de descrenças e de desorientação.

— Quanto á fórma republicana...

— Sou portuguez acima de tudo. Entendo que a Monarchia em Portugal, pelo valor da tradição dos seculos, devia preponderar nos seculos por vir. Mas, si de facto a nação quiz a Republica e esta tem condições para consolidar-se, o que devo fazer é conformar-me com o momento historico e pedir a Deus que bem inspire os homens do meu paiz.

— Quanto ao seu Instituto Recreatorio do Carmo?...

— Tive um telegramma de lá. Eil-o. Diz-se neste despacho que a Republica foi proclamada, que ha paz e que o Instituto continúa em suas funcções de ensino.

— Nada receia contra elle?

— Como posso recear? Eu sou o director e sou padre, é certo; mas são membros natos do Instituto o governador civil e o commandante da divisão militar do Porto, sejam elles quaes forem. Este facto diz claramente que o Instituto só procura preencher uma funcção social, utilissima, como tem provado, com applauso geral, até mesmo de muitos republicanos. Si ali se ensina a religião, ensinam-se tambem os preceitos civicos em obediencia a este criterio: que, sem que o povo esteja educado na fé e no civismo, não poderá nunca prosperar qualquer paiz.

E com estas palavras concluiu a nossa entrevista com o reverendo Pinto de Abreu, sacerdote tão illustrado quanto modesto e simples."

A Ericeira

A ultima villa portugueza onde esteve a familia real, antes de partir para o forçado exilio, foi a da Ericeira.

Fica a 80 kilometros ao noroeste de Lisboa e é uma povoação de uns quatro mil habitantes, quasi todos pescadores e gente muito pacifica.

O nome da villa vem-lhe de muitos ouriços do mar (genero *echinodermos*), de que ha muitos na costa maritima, e que no portuguez antigo se chamavam *eyriços*.

E' povoação muito antiga, si bem que não seja possivel saber-se ao certo qual a sua antiguidade.

Teve foral em 1229, doado por d. frei Fernão Rodrigues Monteiro, grão-mestre da Ordem d'Aviz. D. Diniz confirmou esse foral em 1295 e d. Manoel deu-lhe foral novo em 1513. Possue um forte desguarnecido ha muitos annos, e que foi construido em 1700 por d. Pedro II.

Em 24 de maio de 1589 desembarcou na Ericeira d. Antonio I, prior do Crato, com parte das tropas inglezas que lhe deu a rainha Isabel, (12.000 homens), para arrancar Portugal ao dominio da Hespanha. Mas os portuguezes souberam que d. Antonio contratára com aquella rainha que Portugal ficaria sendo colonia ingleza, e por isso todos se recusaram a acompanhal-o. Com as tropas inglezas d. Antonio foi derrotado pelo duque de Alba e obrigado a embarcar em Cascaes, morrendo dahi a dois annos em França.

O panorama da Ericeira, do lado do mar, é lindo. A praia é magnifica, embora não seja das mais notaveis do paiz.

Da villa desce-se para a praia por uma estrada larga, aberta na rocha, que é em alguns pontos talhada quasi a prumo.

A barra do porto da Ericeira só dá accesso a pequenas embarcações. Os pescadores daquella villa são arrojados e valentes, aventurando-se ao mar largo em pequenas embarcações, chegando a ir até ás costas de Marrocos e aos bancos da Terra Nova!

A Ericeira abastece Lisboa de muito peixe, e tem, aberta na rocha, uma represa que serve para a creação de lagostas.

De Mafra a Ericeira é curta a distancia, sendo as duas villas ligadas por magnifica estrada de rodagem.

Ericeira, ultima villa portugueza onde esteve a familia real:
A vista geral da villa e a praia de banhos;
A praça da Rainha D. Amelia, antigo Jogo da Bola, no centro da Villa;
As Ribas, local da praia onde a familia real embarcou.

Portugal e Suissa

Recebemos da Agencia Americana a seguinte communicação:

Do ministro do Brasil em Berna foi recebido no Itamaraty o seguinte telegramma:

"*Berna*, 12 — O Conselho Federal Suisso autorizou o seu representante em Lisboa a entrar em relações com o governo provisorio, sem importar isso em reconhecimento. — *Olyntho de Magalhães.*"

O governo suisso resolveu, portanto, no dia 12 o mesmo que o governo do Brasil resolvera no dia 8 (tres dias depois da proclamação da Republica), o dos Estados Unidos da America no dia 9, e o governo britannico no dia 11.

Telegrammas

AMNISTIA AOS REFRACTARIOS

Lisboa, 12 (D.) — Foi decretada a amnistia geral aos refractarios do Exercito e da Marinha.

O NOVO MINISTRO DAS FINANÇAS

Lisboa, 12 (D.) — Está confirmada a noticia de que o sr. José Relvas acceita a pasta da Fazenda.

CONFIRMAÇÃO DE NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Lisboa, 12 (D.) — Está confirmado que foi concedida amnistia geral a todos os refractarios do Exercito e da Marinha.

Está tambem confirmado que o sr. José Relvas, tomará a seu cargo a pasta das Finanças, sendo empossado amanhã.

RESOLUÇÕES DO GOVERNO PROVISORIO

Lisboa, 12 (D.) — O governo vae decretar o ensino primario obrigatorio; o serviço militar será tambem pessoal e obrigatorio, acabando-se com a faculdade das remissões a dinheiro.

REAPPARIÇÃO DE JORNAES

Lisboa, 12 (D.) — Reappareceram já os jornaes monarchicos, que haviam suspendido a publicação. Declararam todos acceitar o novo estado de coisas.

O sr. Antonio Cabral, redactor do *Correio da Noite*, que estava preso, foi restituido á liberdade.

ATAQUE A UM MOSTEIRO

Lisboa, 12 (D.) — Em frente ao convento dos Carmelitas, deram-se manifestações hostis, pretendendo o povo assaltar o mosteiro das Carmelitas.

Um força de cavallaria dissolveu os assaltantes.

SUPPRESSÃO DE ORDENS

Lisboa, 12 (D.) — Foram supprimidas as ordens de S. Luiz e de S. Vicente.

N. da R. — Deve haver erro neste telegramma, a menos que se refira ás congregações religiosas de S. Luiz, rei de França, de freiras francezas, e de S. Vicente de Paulo.

AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Paris, 12 (D.) — Os pangermanistas propozeram á Inglaterra a divisão das colonias portuguezas entre a Allemanha e a Inglaterra.

OS CONVENTOS

Paris, 12 (D.) — Os navios estrangeiros ancorados no Tejo garantem a completa segurança dos conventos, hospicios e outros estabelecimentos religiosos.

A ITALIA REPELLE OS JESUITAS

Paris, 12 (D.) — Affirma-se que a Italia vae repellir os jesuitas saidos de Portugal e que se dirigem áquelle paiz.

A REPUBLICA TORNA-SE POPULAR

Londres, 12 (D.) — Telegrammas de Lisboa asseguram que a Republica parece cada dia ganhar mais sympathia entre o povo e que os ministros do governo provisorio seguem uma conducta digna de elogios, não molestando os adversarios politicos. O partido poderoso dos extremados esforça-se por impellir o governo a tomar medidas mais radicaes. Acredita-se, porém, que o governo resistirá a esses incitamentos, e se limitará a cumprir strictamente o programma já publicado. Para isso póde contar com o apoio do Exercito, da Marinha e da maioria da população.

OS REPUBLICANOS HESPANHOES

Madrid, 12 (D.) — A União dos Republicanos enviará á Lisboa uma delegação hespanhola, por occasião da abertura da Assembléa Nacional Constituinte, levando um album com milhares de assignaturas, como testemunho de homenagem aos republicanos portuguezes.

—Já foi nomeada uma commissão para tratar dos festejos com que deve ser aqui recebido o plenipotenciario portuguez, nomeado pelo governo republicano junto á côrte de Hespanha.

Dar-se-ão a esses festejos proporções extraordinarias.

Entre os republicanos hespanhóes, reina verdadeiro enthusiasmo.

HIATE "D. AMELIA"

Lisboa, 12 (D.) — O hiate *D. Amelia* foi já incorporado ás forças navaes portuguezas. A tripulação desembarcou, sendo substituida por marinheiros republicanos.

UMA SENTINELLA QUE POR ENGANO MATA UM SOLDADO E FERE OUTRO GRAVEMENTE

Londres, 12 (D.) — Em quanto as forças do governo faziam a ronda do collegio dos jesuitas, em Campolide, foi morto um soldado e outro ficou gravemente ferido. Esta noticia espalhando-se pela cidade causou viva agitação, acreditando o publico que esse attentado fosse obra dos jesuitas.

O inquerito que se fez, provou, porém, que o lamentavel caso occorrera em consequencia de um engano da sentinella, que tomou os dois soldados por assaltantes.

ARMAMENTO APPREHENDIDO

Londres, 12 (D.) — Os jornaes, em telegrammas de Lisboa, noticiam que nas pesquizas feitas pelas autoridades no collegio dos jesuitas de Campolide foi encontrada grande quantidade de armamentos. Foram descobertas as aberturas dos subterraneos, por onde se evadiram os religiosos, e nellas collocadas barricas de enxofre e alcatrão, a que se lançou fogo para obrigar os frades a retirarem-se do seu esconderijo.

RECONHECIMENTO DE CADAVERES

Londres, 12 (D.) — Dos cadaveres recolhidos á Morgue e que eram de victimas da revolução, apenas falta reconhecer a identidade de seis.

UM CHEFE MILITAR DOS REVOLUCIONARIOS, PROMOVIDO

Lisboa, 12 (D.) — Consta que, em recompensa dos serviços prestados á Republica pelo commissario naval Machado Santos, chefe das forças revolucionarias, será elle promovido a capitão de fragata.

OPINIÕES DO "TIMES"

Londres, 12 (D.) — O *Times*, analysando as causas do triumpho da revolução portugueza, diz que essa extraordinaria victoria foi devida á organização e disciplina dos republicanos, sobrepondo-se á anarchia que reinava no regimen monarchico, á fraqueza de d. Manoel e á obstinação de d. Amelia, que abateram a Monarchia.

O *Times* expõe ainda a questão das ordens religiosas, mostrando que o governo provisorio não tomou nenhuma medida nova contra as congregações, limitando-se a pôr em execução as antigas leis da Monarchia, que tinham sido ha longo tempo desrespeitadas, devido á influencia que os clericaes exerciam na côrte.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO INGLEZ

Londres, 12 (D.) — O ministro inglez em Lisboa communicou ao Foreing Office (Ministerio do Exterior) ter agradecido ao ministro da Guerra do governo provisorio a protecção dispensada ás freiras dominicanas do convento de Belém, e a maneira cortez e respeitosa por que os soldados guardavam aquelle convento.

REORGANIZAÇÃO MILITAR E NAVAL

Londres, 12 (D.) — O correspondente do *Daily Telegraph*, em Lisboa transmittiu uma entrevista que teve com os ministros da Guerra e da Marinha do governo provisorio.

O coronel Barreto disse ao correspondente que o governo reformará o Exercito, afim de que Portugal possa contar com um effectivo de guerra de 250 mil homens.

O ministro da Marinha disse que os republicanos estão combinando um plano de reorganização naval, no qual devem figurar, entre outras unidades de guerra, um ou dois *dreadnoughts* de deslocamento moderado.

Disse mais que, logo que a Republica seja reconhecida, serão feitas encommendas aos estaleiros inglezes.

O Arsenal de Guerra será mudado para a outra margem do Tejo, conforme o governo inglez muitas vezes suggerira, debalde, aos governos monarchicos de Portugal.

O correspondente acha que a mudança do Arsenal facilitará muito o serviço do porto de Lisboa.

O POLICIAMENTO DE LISBOA

Lisboa, 12 (D.) — Os guardas civis e os antigos policiaes, desarmados, fazem a ronda da cidade, aconselhando-lhes os chefes toda a delicadeza com o publico, sendo dispensados os de temperamento conhecidamente perverso.

OS REVOLUCIONARIOS DO PORTO

Lisboa, 12 (D.) — Os sargentos da revolta republicana do Porto, de 31 de janeiro, serão incorporados ao quadro da projectada Guarda Nacional.

Foi tambem reintegrado no serviço activo o Alferes Malheiros, que tambem entrou naquella revolução.

N. da R. — O alferes Malheiros foi uma das figuras mais proeminentes da revolução do Porto, e um dos que mais denodadamente se bateu na rua de Santo Antonio, emigrando depois, quando viu que a revolução fracassava. Veiu para o Brasil onde consta que completou o curso de engenharia, tendo ido para a Bahia, onde casou e onde consta que ainda vive.

MAIS DEMISSÕES

Lisboa, 12 (D.) — Pediram as suas demissões os officiaes da Armada, Vellez Caldeira e conde de Cuba (?). O sr. João de Azevedo Coutinho, brilhante official da Armada, pediu a sua reforma.

N. da R. — João de Azevedo Coutinho é dos mais queridos officiaes da armada portugueza. Combateu em Africa, onde se cobriu de glorias, desempenhou importantes commissões no ultra-mar e foi por duas vezes ministro da Marinha.

ESTUDO DO ORÇAMENTO — REDUCÇÃO DAS DESPESAS

Londres, 12 (D.) — O governo provisorio já está examinando o orçamento geral da Republica, procurando reduzir o mais possivel as despesas publicas.

OS FUNERAES DO DR. MIGUEL BOMBARDA E DO ALMIRANTE CANDIDO REIS

Lisboa, 12 (D.) — Ficou assentado em reunião do governo que os funeraes do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis se realizem no proximo sabbado e tenham o caracter de uma apotheose nacional.

CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUZA

Lisboa, 12 (D.) — O conselheiro Teixeira de Souza, que foi o presidente do ultimo governo monarchico portuguez, pensa em reunir os elementos do seu partido para resolver sobre a attitude a tomar deante do actual estado de coisas.

O PADRE MATTOS

Lisboa, 12 (D.) — Foi expedida ordem de prisão contra o padre Lourenço Mattos.

N. da R. — O padre Lourenço Mattos, director do jornal *Portugal*, foi já dado como tendo sido assassinado por populares que invadiram a redacção daquelle jornal.

GUARDA AOS ESTABELECIMENTOS RELIGIOSOS

Londres, 12 (D.) — Telegrapham de Lisboa que a policia guarnece os estabelecimentos religiosos que arvoraram os pavilhões estrangeiros. Não se deram manifestações hostis no dia de hontem, a não ser uma tentativa de ataque, felizmente frustrada, ás redacções de alguns jornaes monarchicos.

Posto que Lisboa esteja em estado de sitio, os negocios correm normalmente, havendo pelas ruas poucos soldados.

OS PLANOS DA REVOLUÇÃO — A PROCLAMAÇÃO EM MACÁO

Londres, 12 (D.) — Os jornaes, narrando os diversos planos e projectos de revolução architectados pelos republicanos portuguezes, contam que estava resolvido que, quando o rei d. Manoel partisse para as provincias do norte, o comboio real seria retido em caminho e presos na *gare* de Lisboa os ministros e demais pessoas que comparecessem ao seu embarque.

Em seguida, proclamar-se-ia a Republica.

Londres, 12 (D.) — Telegrapham de Macáo que o orgão official dali noticiou a proclamação [illegible], não tendo havido perturbação da ordem.

PORMENORES DA REVOLUÇÃO

Londres, 12 (D.) — Communicam de Lisboa que um membro influente do Comité Republicano, declarou que os tres navios que bombardearam a cidade não adheriram á revolução antes de quarta-feira.

A bordo do *S. Rafael* reuniu-se toda a equipagem republicana, tendo os officiaes, depois de alguma hesitação, consentindo em se fazerem prisioneiros.

Dois officiaes de infanteria assumiram o commando do *S. Rafael* e do *Adamastor*, e começaram a bombardear a cidade, e o terceiro vaso de guerra, *D. Carlos*, até á tarde, quando a delegação republicana penetrou nesse navio e conseguiu adhesão da maior parte da guarnição. Em seguida, deram-se as scenas tragicas já relatadas pela imprensa.

Continúa na 3ª pagina

Ainda o caso pasmoso

A maioria da Camara dos Deputados, que parecia disposta a não transigir com o estupendo caso do Amazonas, como se viu no primeiro dia em que elle foi ali discutido, evidentemente recuou. Recuou negando a urgencia requerida pelo sr. **Pedro Moacyr,** quando na vespera tinha concedido egual a requerimento do sr. Barbosa Lima. Como na da vespera, preponderaram na votação de sabbado as bancadas mineira e pernambucana, as quaes só têm abrandado a santa indignação com que receberam a noticia do inaudito attentado. Os Estados, até agora tão ciosos de sua autonomia, já vão perdendo a fé na defesa e integridade desta, a confiança na efficacia da resistencia a todas as tentativas do governo central contra a sua independencia, persuadidos de que se sustentam melhor não contrariando esse governo e os que, no centro, têm em suas mãos os destinos delles Estados.

A attitude que assumiram, no caso do Rio de Janeiro, mostra bem o seu desanimo e descrença nas proprias forças que se apoderaram dos Estados. Não duvidaram as situações estaduaes concorrer para um precedente que as colloca sob o arbitrio do centro, um precedente que é uma ameaça á sua autonomia, para não perderem, por alguns mezes, as graças do presidente da Republica. Agora vem o caso do Amazonas, que excedeu a tudo quanto já se tinha visto em materia de deposições violentas e attentados contra os governos dos Estados, e ellas, que a principio se mostraram intransigentes na sua condemnação e nas exigencias para a reintegração da ordem constitucional no Estado, esfriaram o enthusiasmo e, pelas apparencias, acabarão por ser conformes com o facto consummado. Os que acreditavam que, pelo menos, o instincto de conservação havia de actuar para que as representações dos Estados se insurgissem contra aquelle horroroso precedente, vão se desilludindo. Nem Congresso, nem governo da Republica annullarão ou modificarão a situação creada no Amazonas a ferro e fogo. Ainda reposto o governador Bittencourt, difficilmente elle se poderá sustentar, no governo, depois daquelles acontecimentos, mórmente tendo contra si maioria do Congresso Estadual dirigida pelo sr. Sá Peixoto, que acabará, afinal, por onde devia ter principiado, isto é, pelo *impeachment* e condemnação do governador, salvas ao menos as fórmulas. Mas o exemplo ahi fica: é mais uma deposição armada que a historia republicana registra, e com circumstancias de gravidade que excederam a tudo que se podia prever. Hão de se arrepender os que concorreram para ella. Caro hão de pagar a sua cumplicidade ou a sua annuencia a essa monstruosidade.

O presidente da Republica reiterou as suas ordens para a reposição do governador Bittencourt, á vista de informações que recebeu, de que a renuncia constante dos telegrammas do vice-governador em exercicio fôra a resultante de invencivel constrangimento. Mas ha muita gente que pensa que a reposição não passará de ordens e que a partida está ganha pelos interessados na mutação governamental do Estado. Afiguram-se meramente platonicos os protestos e medidas que o caso provocou. No fim é certa a victoria do sr. Pinheiro Machado. Na condemnação dos officiaes responsaveis pelo bombardeio muito poucos tambem acreditam. Vingará a impunidade, depois de manter-se por alguns longos mezes o processo que lhes vae ser instaurado. Os juizes do conselho de guerra não se julgarão na obrigação de condemnarem seus camaradas, quando nada soffreram os politicos que os instigaram ao crime e deste tiraram partido. E o exemplo ahi fica. O marechal Hermes, quando quizer livrar-se de algum governo estadual que lhe não mereça sympathias, ou que esteja a aborrecel-o, já sabe o que tem que fazer. E' só aproveitar a lição que lhe lega um governo civil associado a um Congresso dominado por influencias civis. Apenas evite s. ex. a barbaridade e a selvageria com que foi tratada a cidade de Manáos. Poupe a vida a cidadãos pacificos que nada têm com a politica. Ordene aos executores de suas ordens que não matem mulheres e creanças. Seja humano e disponha as coisas de modo que não nos envergonhem mais perante o mundo civilizado.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Amanheceu encoberto, tristonho e nublado o dia de hontem, que fechou o seu cyclo com uma chuvinha miuda e impertinente. Temperatura: minima, 20°,1; maxima, 21°,1.

HONTEM

INTERIOR — Chegou ao nosso porto o cruzador-couraçado norte-americano *Washington*, que aqui permanecerá dez dias.

• O almirante Alexandrino de Alencar recebeu varias manifestações de apreço, por motivo do seu anniversario natalicio.

• No largo de S. Francisco realizou-se mais um *meeting* anti-clerical.

• Foi inaugurada a Quinta da Boa Vista, que acaba de passar por grandes reformas.

• No theatro Carlos Gomes, foi levada a effeito uma reunião de protesto contra a deposição do governador do Amazonas, falando varios oradores.

• Realizaram-se no Jockey-Club as corridas annunciadas.

• O presidente da Republica telegraphou ao general Pedro Paulo, dando instrucções sobre a reposição do coronel Antonio Bittencourt no governo do Amazonas.

• Embarcou para a Europa o estadista francez sr. Clémenceau.

EXTERIOR — O *Corriere de la Sera*, de Roma, affirma que todo o norte da Abyssinia estava em plena revolução.

• Foi decretada a gréve geral nas estradas de ferro francezas.

• Tomou posse da presidencia da Argentina o dr. Roque Saenz Peña.

• Falleceu em La Paz o ministro do interior da Bolivia, dr. Angel Diez de Medina.

• O Comité Republicano do Commercio e Industria de Paris offereceu um banquete de 2.500 talheres ao sr. Aristides Briand.

• O ministerio grego pediu demissão.

• Os empregados da Estrada P. L. M. votaram a gréve geral.

• O tenor Caruso feriu-se na cabeça, durante uma representação.

• A Faculdade de Leis, em Berlim, conferiu o grão de doutor honorario ao imperador Guilherme II.

• O ministro da Argentina em Madrid offereceu um banquete á colonia argentina naquella cidade.

• Nas corridas de Newmarket foi disputado o premio Cesarewitch.

• Foi interrompido o serviço ferreo entre Paris e Berlim.

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo do ministerio.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Itatiba* e *Siria*, para os portos do sul; *Ceará* e *Cabedello*, para os portos do norte; *Oropesa*, para Europa; *Habsburgo*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Sylvia Manchetto Rossi, ás 9 horas, na matriz de Santa Christo;

d. Anna Josephina Caldas, ás 9 horas, na egreja Cruz dos Militares;

Manoel Ignacio Rodrigues, ás 9 horas, na matriz da Luz.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, reunião do conselho; Congresso Beneficente Campos Salles, reunião do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — Concerto.
Lyrico — *O capitão Fracassa*.

Palace-Theatre — *Princeza dos dollars*.
S. José — Cinematographo.
Pavilhão Internacional — *Chantecler*.
Cinema Odeon — Programma completamente novo.
Cinema Pathé — Fitas de Pathé Frères.
Cinema Parisiense — Ricos e diversos *films*
Cinema Ouvidor — Novo e sumptuoso programma.
Cinema Kab-Kab — Fitas de successo cinematographico.
Cinema Ideal — Soberbas e variadas vistas.
Cinema Excelsior — Riquissimas sessões attrahentes.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Vistas novas.

O sr. Nilo Peçanha viu-se entre dois fogos no caso do Amazonas. O sr. Pinheiro Machado era pela manutenção da situação de facto creada no Estado pelo bombardeio de Manáos e consequente renuncia attribuida ao governador Bittencourt. O sr. Esmeraldino Bandeira, ao contrario, declarou ao presidente que se retiraria do ministerio si o mesmo governador não fosse reposto.

Duas importantes bancadas da Camara dos Deputados tambem declararam, uma dellas solidaria com seu conterraneo e representante no governo, que passariam a negar o seu apoio ao sr. Nilo si não fosse immediatamente reintegrado o sr. Bittencourt no cargo supremo de que o haviam apeado.

Era o que se dizia hontem em rodas politicas, affirmando-se que a reposição do governador do Amazonas já não seria uma fita.

Em commemoração á data do descobrimento da America, o presidente da Republica assignou o decreto indultando o réo Theophilo José Gomes do resto da pena de quatro annos de prisão cellular e multa de 20 °|° do damno causado, grão maximo do art. 221, do Codigo Penal, a que foi condemnado por sentença do juiz federal da 2ª vara desta capital.

Dizia-se hontem em rodas politicas que o marechal Hermes já traz organizado o seu ministerio. Até 31 do corrente a imprensa será autorizada a publical-o.

No despacho e conferencia collectiva de hoje, entre outros despachos da pasta da Guerra, serão assignados os seguintes:

Nomeando o novo inspector da 1ª região, no Amazonas;

transferindo para o quadro supplementar da arma de engenharia o capitão Maximiano José Martins;

dispensando do lapso de tempo para pagamento do sello de suas patentes João Ignacio do Espirito Santo, da de tenente, e Elisiario Francisco Peixoto e Jorge Salvador Soares, da de alferes;

transferindo os capitães João Manoel Estrella Villeroy, do 15º regimento de cavallaria para o 9º, e Justiniano Wanderley Lins, deste regimento para aquelle;

concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças; e

transferindo para a 2ª classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente Conrado de Oliveira Caxiense.

O sr. Alexandrino de Alencar teve hontem a sua manifestação de apreço. O grande pretexto para essa festa — o anniversario de s. ex. — foi o mais intimo possivel; mas nem por isso ella deixou de se revestir do caracter singularmente partidario de que outras manifestações a outros ministros já se revestiram. Nunca se viu um crepusculo de governo em que tão prodigamente se descobrissem, como agora estão sendo descobertas, as boas qualidades dos ministros.

Ninguem negará que isso não seja um resultado da discreção que o sr. Hermes da Fonseca soube manter até agora a respeito do feitio politico do seu governo. Uma tão inspirada reserva poz em viva bulha os candidatos ás sete cabeças — si assim se póde dizer — do presidente da Republica. Os que estão nas pastas adornam-se de custosos merkos para o momento decisivo da escolha, e o sr. Alexandrino, que ainda conserva a lepidez de um verdadeiro Narciso, apezar dos seus sessenta e tres annos, tambem se apresentou hontem no palacio Monroe, acompanhado da sua pequena côrte, a deslumbrar, com ademanes e sorrisos, a fina sociedade dos amanuenses, dos officiaes de Marinha e dos politicos de profissão.

Não vamos desmerecer aqui os grandes dotes de s. ex., nem pretendemos esmerilhar a sua extraordinaria obra de governo, uma vez que o *Jornal do Commercio*, com a insuspeição da sua velha amizade pelas coisas da secretaria do cáes dos Mineiros, já se encarregou dessa tarefa. Entretanto, o sr. Alexandrino, deante de um bando de admiradores que fazem discursos e bebem champagne, é um homem de quem se desejam saber as apreciaveis qualidades. Vice-almirante no posto de maior responsabilidade da Marinha, elle é antes de tudo um militar. Presume-se assim que se haja sempre distinguido em tão subido cargo pelos seus merecimentos de marinheiro e pelo seu culto á disciplina. Póde-se presumir isso? A manifestação de hontem é uma prova de que não se póde. S. ex. recebeu cumprimentos e ouviu discursos laudatorios de officiaes de Marinha e até de inferiores. Por menos exactos que sejam os nossos conhecimentos de coisas militares, não nos parece que a disciplina exija, ou siquer admitta, que um official superior, para ser um bom official, precise de taes manifestações. Ella vae mais adeante, porque as condemna tacitamente; e ainda ha poucos dias viu-se como o sr. Nilo Peçanha, com grande e geral satisfação da Republica e de todos nós, derrubou o anachronismo anti-democratico dos cumprimentos das classes armadas ao chefe da nação no dia de seu anniversario. O sr. Alexandrino deu a entender hontem que, ao menos neste ponto, cultiva um certo desaccordo com o sr. Nilo...

Assim, fica bem claro e provado que o sr. Alexandrino, que é um militar de grande patente e tem o dever de dar bons exemplos á sua classe, não attendeu a nenhuma das conveniencias disciplinares quando ouviu hontem officiaes de Marinha louvarem-lhe em discursos os extraordinarios merecimentos. Esse facto é ainda mais lamentavel por se saber que s. ex. ha bem poucos dias puniu um official que pela imprensa manifestára o seu pensamento sobre o estado da nossa marinha de guerra. Como se vê, ha uma flagrante contradicção entre o acto de hontem e o acto de hoje, a menos que o sr. Alexandrino esteja interpretando a disciplina militar debaixo de um ponto de vista inteiramente novo. E, neste caso, nós outros, os leigos, comprehenderiamos as praxes disciplinares por esta encantadora definição: "E' indisciplina a critica de militares em assumptos militares, desde que não se sustentem as opiniões ou as conveniencias do ministro; é disciplina toda manifestação de apreço ao ministro, mesmo quando encommendada por elle ou pelos seus amigos."

Liquidado este ponto, resta o lado puramente politico da manifestação de hontem. Parece que é o lado que mais interessa o sr. Alexandrino. Trata-se, portanto, não apenas da sua personalidade de militar, mas da sua propria posição na politica, que, apezar dos devaneios gongoricos do *rumo ao mar*, ainda é para o sr. Alexandrino uma grande coisa. Neste caso, a aspiração de s. ex. oscilla entre a pasta do cáes dos Mineiros e a cadeira que ha quatro annos desoccupou no Senado. Para garantir a pasta talvez não bastem as viagens á rua Guanabara e os bancés do palacio Monróe. E para garantir a cadeira do Senado? Tenham a palavra as bocas de fogo que bombardearam Manáos...

Salas de jantar, com 6 peças . . . . 760$000
Dormitorios completos . . . . 900$000
na antiga casa Moreira Santos, á rua da Constituição n. 11.

Chegou hontem ao nosso porto o cruzador-couraçado *Washington*, da marinha de guerra norte-americana.

Esse vaso de guerra esteve no Chile, tendo chegado aqui pela manhã.

Ao entrar, o *Washington* salvou á terra e ao pavilhão do couraçado *Minas Geraes*, sendo correspondido por esse navio e pela fortaleza de Willegagnon.

Ancorando o navio, tiveram logar as visitas da pragmatica e esteve a bordo o consul norte-americano.

O *Washington*, que é do mesmo typo do *Montana* e do *North Carolina*, tem a seguinte officialidade: commandante, capitão de mar e guerra R. N. Hughes; immediato, capitão de corveta John Blekely; chefe de machinas, capitão de corveta machinista A. I. Graham; tenentes E. Spofford e William Baggaley, machinistas W. C. Borker, E. S. Moss, J. S. Mc Cain e F. Russel; medicos, drs. Eirld e Longibough.

O *Washington* demorar-se-á em nosso porto dez dias, no maximo, seguindo depois para Hampton Roads.

Walk-Over, é o unico calçado que se deve usar—Na Casa Colombo, seu unico recebedor.

Acha-se ligeiramente enfermo o dr. Verissimo de Mello, digno secretario geral do governo do Estado do Rio.

S. ex. tem sido muito visitado.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

Regressou de S. Paulo o capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do Batalhão Naval, que alli foi afim assistir aos grandes exercicios realizados na Varzea do Carmo pela policia daquella cidade.

O commandante Marques da Rocha, que se fez acompanhar naquella visita pelo brigada do Batalhão Naval, corneteiro-mór e alguns inferiores, regressou grato ao fidalgo acolhimento que lhe foi dispensado, não só pelo secretario da justiça como tambem pelos officiaes.

Os exercicios, por uma gentileza especial, foram dirigidos pessoalmente pelo sr. Gatalet, [illegible] neiro.

O commandante Marques da Rocha faz os mais enthusiasticos elogios aos exercicios que, na sua opinião, nada deixam a desejar, com especialidade os de gymnastica sueca e *box*, executados pelos soldados com verdadeiro garbo e pericia.

Estamenhas, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição, n. 11.

Effectua-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados, a conferencia do desembargador Lima Drummond, presidente da Côrte de Appellação.

O conferencista escolheu o seguinte thema para a sua conferencia: *Das culpas reciprocas dos conjuges no divorcio litigioso.*

A conferencia é publica.

Salão de visitas estofado, de 270$000 para cima, á rua da Constituição, 11, Marcenaria Brasileira.

A's exmas. senhoras

NÃO tendo podido ainda a direcção da Casa Colombo inaugurar a sua secção de artigos para senhora, se vê obrigada, para evitar maiores prejuizos, liquidar por preços sem competencia todo o seu sortimento de artigos de estação. Esta liquidação será do dia 15 a 22 do corrente, e só durante uma semana.

Os artigos que serão postos á venda, são:

Blusas de seda, um colossal sortimento a começar de . . . 39$000
Chapéos enfeitados, o que ha de chic a começar de . . . 39$000
Saias de seda, com renda ou bordadas, a começar de . . . 69$000
Tecidos de seda liberty, Crépe, Japonez, etc., ao metro a . . . 4$800

Uma visita á secção de senhoras, provisoriamente installada—da Casa Colombo, é necessaria.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: communicação do dr. Fernando de Magalhães sobre a inversão uterina; Ensino medico, pelo dr. Erico Coelho.

A sessão é publica.

Provem o puro CAFÉ PAPAGAIO, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Essencia Passos é depurativo e ao mesmo tempo tonico reconstituinte.

O deputado Bueno de Paiva assumiu hontem as funcções de 2º vice-presidente da [illegible] Brasileira.

S. ex. foi muito cumprimentado pelos directores presentes e por todos os empregados da secretaria.

Bom café, chocolate e bombons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

O delegado especial de repressão de contrabandos na fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, communicou ao ministro da Fazenda, entre outras apprehensões, as de muitos [illegible] distas, que deixaram no campo de combate varios animaes mortos.

O Elixir de Mastruço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

A TORRE EIFFEL

97 -- Rua do Ouvidor -- 99

Grande venda com abatimento real de 20 % em todos os artigos.

Clémenceau

Partiu hontem para a Europa Georges Clémenceau.

O illustre estadista francez, acompanhado de seu secretario, mr. Cerf, chegou ao Arsenal de Marinha antes da uma hora da tarde.

Embarcando na lancha *Olga*, acompanhado de varios membros da colonia franceza, s. ex. chegou a bordo do transatlantico que o levará á França, á 1 1/2, occupando a cabine 97.

No embarque do eminente politico fizeram-se representar o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, pelo capitão dr. Alcebiades Peçanha, [illegible] todos os ministros, o ministro da Italia e varios funccionarios da Republica.

A bordo compareceram ainda o encarregado de negocios da França, sr. Lacombe, o consul francez e varios empregados do consulado.

VINHOS — Champagne e outros de marcas, só na casa DU BOIS & Ca. Hospicio 93.

60:000$000 LOTERIA DE S. PAULO—Extracção hoje.

CHAMAMOS a attenção de nossos leitores sobre importante revelação que se faz na secção livre, por um escriptor, antigo seminarista, convertido á egreja catholica, sobre os inconvenientes dos conventos.

O bispo de Nictheroy

Na ponte Central, da Companhia Cantareira, em Nictheroy, desembarcou hontem, ás 8 horas da noite, d. Benassi, bispo daquella diocese, que vinha da capital fluminense.

Logo que o bispo de Nictheroy penetrou na praça Martim Affonso, tocou a banda de musica do Corpo Militar do Estado, [illegible]

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, [illegible] Chrysostomo, seu ajudante de ordens [illegible]

O dr. [illegible] Nictheroy dirigiu-se [illegible] seu palacete, de carro, acompanhado de diversos amigos.

O policiamento da cidade, apezar dos boatos que corriam de que a ordem seria alterada, foi feito de maneira irreprehensivel, sendo elle dirigido pelo dr. Gustavo de Mello, delegado auxiliar, e coronel Xavier das Neves, delegado da 1ª zona do Estado.

ULTIMO MEZ

Grandes descontos em todas as mercadorias existentes nos grandes armazens.

AU PETIT MARCHÉ

OUVIDOR, 86

STORES bordados a 18$000, collocados, na casa de Henrique Boiteux & C., rua Uruguayana n. 31.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o BAZAR ODEON, R. 7 de Set., 90.

Devido ás providencias policiaes, não se reproduziram hontem os ataques aos conventos

O "meeting" annunciado

Não tiveram continuação, felizmente, os ataques levados a effeito ante-hontem aos conventos.

Entretanto, um *meeting* fôra annunciado para as 4 horas da tarde, "convidando que o povo comparecesse armado".

Mas o povo é ordeiro e pacato.

O *meeting* teve grande concorrencia. Falou o sr. Deocleciano de Carvalho, que foi breve, lembrando aos presentes que se fosse saudar o jornal de que elle fazia parte. Os presentes foram.

Dahi seguiram para a Avenida e desta para o theatro Carlos Gomes, onde se realizava um comicio sobre os acontecimentos do Amazonas.

No theatro Carlos Gomes, tinham falado varios oradores, entre os quaes os srs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Bricio Filho e J. da Penha.

Isso, porém, pouco interessava aos anticlericaes, que, tendo depois, logo tiveram a sua frente, na praça Tiradentes, um forte contingente de cavallaria da policia embalada.

Os populares passaram calados, juntos aos soldados, e seguiram pela rua da Carioca, largo da Carioca, ruas Treze de Maio, Senador Dantas e Lapa.

Na Lapa, uma tentativa de assalto ao convento dos Carmelitas, foi repellida pela policia.

Os populares seguiram adeante. Mas, por toda a parte encontravam cavallaria, vigiando-os.

Foram ao palacio do Cattete. Falaram ao dr. Nilo Peçanha, que prometteu nada poder resolver quanto á prohibição da vinda dos frades estrangeiros, pois isso competia ao Congresso.

Os manifestantes voltaram. Vinham agora em menor numero. Tentaram mais uma vez promover ataques aos conventos. A Guarda Civil, prudentissima, continha-os. E para contel-os tambem a cavallaria postava-se na frente dos mosteiros ameaçados.

Ás 10 horas estava tudo em calma.

— O povo se reunirá hoje, á 1 hora da tarde, no largo de S. Francisco, para ir ao Congresso Nacional, onde se entenderá com os seus representantes sobre a expulsão dos frades.

O ministro do Interior conferenciou com o chefe de policia e o commandante da Força Policial, sobre providencias a tomar-se com relação aos proximos *meetings* anti-clericaes.

60:000$000

HOJE—S. PAULO, importante plano.

Bebam sómente champagne GRAVETTE.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Dr. Monteiro Lopes—Advogado; rua da Uruguayana, 115.

ALMIRANTE ALEXANDRINO

Hontem, dia de seu anniversario natalicio, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, foi alvo de varias manifestações de apreço.

Pela manhã, tocaram em frente á sua residencia varias bandas de musica.

Logo cedo, começaram a affluir á casa do almirante Alexandrino de Alencar amigos e officiaes de terra e mar, que lhe foram levar cumprimentos.

Os officiaes do estado-maior e do gabinete do ministro, lhe offereceram [illegible]

Ás 3 horas da tarde, s. ex. recebeu em sua residencia uma commissão da Liga Maritima Brasileira, composta dos senadores [illegible], Arthur Lemos, deputado [illegible] Campos, [illegible] Arthur Dias, que offereceram ao anniversariante um exemplar, ricamente encadernado, do livro *A Nossa Marinha*, do deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Homero Baptista.

Por essa occasião, falou o sr. Arthur Lemos, [illegible]

Ainda á tarde, estiveram na casa do anniversariante uma commissão de amigos e admiradores, [illegible]

O ministro da Marinha foi ainda visitado por uma commissão de inferiores da Armada, amigos, officiaes, deputados e senadores, recebendo cumprimentos de operarios do Arsenal de Marinha.

Em nome dos officiaes do Exercito que foram cumprimentar o almirante Alexandrino de Alencar, falou o 1º tenente do Exercito engenheiro [illegible], que lhe fez entrega de uma artistica [illegible].

S. ex. recebeu grande numero de telegrammas e cartões de visitas, entre os quaes do presidente da Republica e de seus collegas de ministerio.

A' noite, realizou-se, no palacio Monroe, o baile offerecido ao ministro da Marinha por uma commissão de politicos, officiaes de terra e mar e commerciantes.

ESTHETICO E CONFORTAVEL

Os elegantes espartilhos "Femina", de cinto elastico e collerete, dos afamados CASA DAS FAZENDAS PRETAS, á Avenida Central n. 141, é unica depositaria, [illegible]

Que delicia as Gottas Celestes! provem.

Casa Carvalho — Vinho das Damas e Champagne Cristal. Avenida Central, 165.

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se ver que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

A Federação Operaria

Violencia policial

A Federação Operaria do Rio de Janeiro commemora hoje o primeiro anniversario da morte de Francisco Ferrer, barbaramente assassinado na fortaleza de Barcelona.

Para que o comicio projectado tivesse maior brilho, a Federação Operaria fez hontem espalhar um manifesto-convite, [illegible]

Assim, no entanto, não entenderam as [illegible] ciosas da manutenção da ordem, julgaram dever prender os que faziam a [illegible]

Uma violencia tola, injustificavel e irritante, [illegible] sr. Leoni Ramos, [illegible] dia a dia [illegible]

Consignemos mais esse attentado á liberdade, commettido pela policia civil, outrora tão respeitada e estimada, quanto hoje malquista, por se ter tornado uma horda de malfeitores fardados, por influencia e mando do sr. Leoni Ramos.

CHANTECLER

Leiam, hoje, este semanario, que traz diversas photographias de actualidade.

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
40:000$000
POR 4$000

COMPANHIA CANTAREIRA

Inauguração da linha do Sacco de S. Francisco

A Companhia Cantareira tem nesses ultimos mezes, em cumprimento do contrato com o governo do Estado do Rio, introduzido grandes melhoramentos na capital fluminense.

De diversas inaugurações de linhas de bondes, que cortam a cidade de Nictheroy, temos tratado nestas columnas e hoje, de mais uma, vamos nos occupar.

O Sacco de S. Francisco e praia das Charitas, logares de extraordinaria belleza natural, habitados por algumas familias inglezas e muitas de pescadores, tornaram-se pouco frequentados, devido á falta de communicação, que ligasse aquelles bairros á cidade.

Essa falta desappareceu hontem, com a inauguração da linha de bondes, solidamente construida.

A inauguração feita officialmente, foi revestida de brilhantismo.

Em bonde especial, partiram ás 9 1/2 horas da manhã para aquelles bairros, as familias do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado; general Pereira da Silva, dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo; coronel Antonio Vaz e Alfredo Mariano e os srs.: capitão João Chrystomo, ajudante de ordens da presidencia; major Hildebrando de Araujo, pelo dr. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; dr. Arthur Tibau, presidente da Camara Municipal da capital do Estado; coronel Arthur Catheiros, pelo secretario geral; dr. Alfredo Backer Filho, dr. Sabóia de Alencar, coronel Manoel Ernesto, major J. Damasceno, fiscal do governo junto á Cantareira; visconde de Moraes, dr. Sá Barreto, capitão Victor da Cunha e Alfredo Mariano, desta redacção.

No alto da egreja das Charistas, foi offerecido um *lunch* aos convidados, sendo proferidos diversos brindes.

Findo o *lunch*, os convidados percorreram diversas linhas de bondes da Cantareira, recebendo agradavel impressão.

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

TOSSE? O xarope do Bosque cura qualquer tosse. Pharmacia Mallet. Frei Caneca 52.

Policia que julga

Automovel privilegiado

"Chauffeur" amador

O desembargador Araujo Jorge, distinguido pelo governo com o *alto* cargo de delegado de policia, continúa a felicitar os seus jurisdiccionados do 9º districto com o abandono mais completo da zona, entregue aos gatunos, e com as suas decisões as mais cheias de coração que se podem imaginar.

Pouco se incommoda o desembargador com o modo de pensar dos profanos. Homem de lei, interpreta o Codigo Penal *intelligentemente*, arvora-se em juiz e... está consummado o facto!

O caso de hontem é caracteristico.

A septuagenaria, viuva Mattos, moradora, segundo affirma a policia, á rua Affonso Penna n. 44, e segundo declara a Assistencia Publica á praia de S. Christovão, teve hontem, á tarde, a grande infelicidade de passar pela rua Visconde de Itaúna, esquina da rua Machado Coelho.

No momento em que isso fazia, um automovel, em corrida precipitada, apanhou a infeliz senhora, atirou-a ao sólo e diversos ferimentos lhe produziu.

Cuidados medicos foram preconizados á viuva Mattos, e os viajantes do auto, que tem o n. 739, foram levados á presença do notavel desembargador, delegado do 9º districto, que tem a séde á rua de Catumby.

Não era um pobre diabo aquelle que dirigia o vehiculo; não era um *chauffeur* que se tivesse submettido a provas de habilitação, com as responsabilidades exigidas pela Inspectoria de Vehiculos.

Tratava-se de um negociante, que, amante de *sport*, tomára conta do guidão, collocando ao seu lado, sem a menor acção, o respectivo profissional.

Ouviu os desastrados o extraordinario desembargador e, no desejo de agradar ao homem que pagava impostos á Prefeitura, na exploração do seu commercio, esqueceu que no Codigo Penal existe o artigo 306.

Deshanchou-se em melifluas blandicias; naturalmente aconselhou ao desastrado amante de corridas *á la diable* que continuasse no exercicio da sua futura profissão, e terminou pedindo o grande favor de retirar-se em nelma paz do Senhor.

A viuva Mattos que trate dos curativos como entender, e, daqui por deante, os transeuntes que tomem cuidado quando o 739 passar pela zona do 9º districto.

Tem immunidades, as mais respeitaveis, para o celebre desembargador.

O *chauffeur* amador é o sr. Vicente Ferreira Passarelli, o *chauffeur* de verdade chama-se Alfredo Pereira de Simas e o inspector de vehiculos que os prendeu, para perder o tempo, foi Juvenal de Faria Regon.

Visti vossos filhos No Paraiso das Creanças. r. 7 Set. 100.

Bebam Vinho Carnaval

Retratos a Crayon Com perfeição á 20$000 travessa do Rosario n. 15.

Pingos e Respingos

Na Camara:

O presidente — Foi approvado o requerimento de informações do nobre deputado...

O Irineu — Peço que essas informações sejam pedidas por telephone...

O presidente (distraido) — Tem a palavra o sr. Raul Fernandes...

* * *

O Esmeraldino está ao lado do presidente da Republica, "*exigindo a reposição do governador do Amazonas*."

Duro com elle, sr. ministro! Emquanto não fôr decidido o caso, não saia do seu posto, nem mesmo para *tomar banho*!...

* * *

KALENDARIO

Todas as latas vasias
E' tempo de remir;
Faltam só *trinta e dois* dias
Para o Procopio sair!...

* * *

— Então, os heróes do bombardeio de Manáos chegam mesmo presos, *de verdade*?...
— Qual! Quem chega preso é o marechal; vem de sentinella á vista, desde Cabo Frio...

* * *

Quando o Torquato estreou na Camara, escorregou na tribuna e foi amparado por um membro da opposição...

Vendo nisso um máo presagio, disse um deputado fluminense:

— Vejam vocês que contra-tempo: o nosso *leader* caiu nos braços da minoria!...

* * *

— O novo presidente do Amazonas tem de fazer senadores e deputados na proxima legislatura...
— E versos tambem...
— ?
— Tem de fazer *alexandrinos*...

Cyrano & C.

O CASO DO AMAZONAS

Reunião popular no theatro Carlos Gomes -- Varios discursos -- Telegrammas do presidente da Republica -- O conselho de investigação do coronel Telles de Queiroz.

NO THEATRO CARLOS GOMES

A reunião popular, convocada para hontem, ás 4 horas da tarde, no theatro Carlos Gomes, pela Liga Anti-oligarchica, excedeu toda a espectativa.

Dada a coincidencia de um *meeting*, no famoso largo de S. Francisco de Paula, de admirar não seria conseguintemente, que no theatro não fossem muitos cidadãos, sequiosos de guerra aos frades estrangeiros.

Tal não succedeu, entretanto.

Ao iniciarem-se os discursos, o theatro teria meia casa. Vinte minutos depois, regorgitava de povo, dobrava de lotação.

A' mesa tomaram assento os drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, J. da Penha, O. Lopes e Hollanda Cunha.

Aberta a sessão, teve a palavra o segundo.

Começou o dr. Coelho Lisboa de rememorar a sua luta contra a primeira oligarchica da Republica — oligarchia dos Neivas, — respondendo assim á injustiça dos que lhe sonegam o direito de falar contra a oligarchização do regimen. Disse que tinha, ao envez disso, inteira autoridade moral.

Depois descreveu a deposição extemporanea, criminosa e de longe premeditada, e agora levada a effeito contra o governador do Amazonas, coronel Bittencourt.

Acabou, entre vivas e palmas, reaffirmando a sua fé nos destinos da democracia brasileira, que ajudou a fundar e propagandeou desde verdes annos, aqui, no Rio Grande do Sul e S. Paulo, no Espirito Santo, etc.

As suas ultimas palavras foram para affirmar que o governo tem obrigação illudivel de repor o coronel Bittencour.

Seguiu-se-lhe com a palavra o dr. O. Lopes, que fez o exame detido do discurso que proferiu no Senado o general Pinheiro Machado.

Em seguida orou, o tenente J. da Penha. Foi conciso, mas vibrante.

Alludindo á multidão extraordinaria daquella assembléa civica, agradeceu-lhe o concurso á propaganda da Liga anti-oligarchica, orgulhosa de ver ali consciencias que palpitavam de ancias de moralização da Republica, em vez de estomagos famintos, que se contorciam nos espasmos de um voraz appetite, de espinhos que se dobraram á logica dos factos consummados em politica.

Definindo o que tem sido na historia a *Razão de Estado*, em cujo nome Jehy morreu no crucifixo, deram a cicuta á Socratis, pediram a Nero a cabeça virtuosa e sabia de Throzios, mataram-se os protestantes, sob Luiz 14, e se queimaram os judeus ao tempo de Fernando e Isabel, — disse que entre nós, já não se decreta mais em seu nome, porque a teoria do *facto consumado, está* mais applaudida e mais acceita.

Perorando, convidou o povo a envidar todos os seus empenhos, ajudando com o braço e com o espirito o governo da Republica, para repor a honra do Amazonas, representada no coronel Bittencourt, em opposição á realeza do crime, e ao governo da ladroeira do deboche, synthetizado em Constantino Nery."

Em seguida falou o nosso distincto collega dr. Bricio Filho, director d'*O Seculo*.

Diz sentir-se bem naquelle momento no meio dos velhos propagandistas republicanos, daquelles que lutaram, que trabalharam ardorosamente para o advento do actual regimen e que, não obstante a ingratidão dos que escalaram as posições, atirando-os ao ostracismo, ali estavam patrioticamente defendendo a Republica, nesta hora assaltada pelos aventureiros.

Era um espectaculo seductor, dignificante, belfo, aquelle que offereciam o civilismo e o hermismo. O orador, civilista intransigente, entrava naquelle recinto para cumprir o seu dever de patriota e dali sairia tão civilista como tinha entrado. E' que em todos os arraiaes ha elementos sinceros e era a sinceridade que irmanava em momento tão angustioso para a patria civilistas e hermistas na condemnação do hediondo attentado praticado no Estado do Amazonas, de maneira tal a revoltar as consciencias honestas, a levantar o espirito publico em um movimento de promunciada indignação.

O crime agora desdobrado no extremo norte do Brasil, não rebentou de surpresa. Foi arquado com tempo, teve elementos publicamente em jogo, experimentou preparo demorado, lento, calculado, delle teve aviso a imprensa do paiz, delle teve previo conhecimento o vice-presidente da Republica, fizeram-se reclamações, pediram-se providencias, e o chefe da nação, escravisado ao dictador Pinheiro Machado, deixou que os planos se concentrassem, que o ataque se planejasse, auxiliou os conspiradores com a sua quietude, o seu silencio e o seu apoio tacito, e quando a capital de Manáos é assaltada e bombardeada, quando se commette a illegalidade de arrancar do poder quem nelle se acha devidamente collocado, toma ares de jesuita, como elle sabe fazel-o, mostra-se contrafeito, compungido, simula uma tristeza impudente, mas longe de lançar mão dos recursos capazes de estabelecer a normalidade, emprega meios para manter a situação anarchica, procurando sempre mystificar o paiz.

Si houvesse duvida quanto ao preparo das scenas desenroladas no Estado do Amazonas, o ultimo discurso do senador Pinheiro Machado, pronunciado no Senado, tiraria qualquer incerteza, estabelecendo a verdade dos successos. Não analysa a parte da oração do senador rio-grandense em que a politica dos famigerados Nerys é qualificada de generosa, humana e sabia, porque dessa tarefa já brilhantemente se incumbiu quem o precedeu na tribuna. Salienta, porém, o trecho em que o feitor do Senado, com desassombro de pasmar, relata as mudanças feitas por sua ordem nos commandos militares, as substituições do funccionalismo, tudo executado como si elle fosse o chefe da nação, cabendo ao outro, ao desgraçado que está no Cattete, o papel de titere, de escravo, de homologador dos decretos do despota da politica nacional.

O Estado do Amazonas, depois de uma serie de governos deshonestos, immoraes, encontra finalmente um homem probo, digno, em condições de levantar os seus creditos, de applicar patrioticamente os productos do imposto, de transformar em beneficios publicos as riquezas colhidas nos seringaes, á custa dos infelizes que ali succumbem sob a acção da malaria e quando seria para esperar um auxilio generoso e efficaz a uma obra tão digna, eis que os quadrilheiros Nerys armam o assalto ao poder, tendo como chefe de tamanho attentado o supremo magistrado da nação, o vice-presidente da Republica.

Ainda não desappareceram os écos dos applausos a Portugal pela transformação politica por que acaba de passar, e já é necessario que vozes de brasileiros se façam ouvir em defesa das instituições nacionaes. A luta que se travou no velho reino foi heroica e traz ensinamentos. Não houve o abandono total do throno. Lutou-se, pelejou-se, e quer do lado dos que combatiam contra a monarchia, quer da parte dos que contendiam em favor do rei, houve muita coragem, muita dedicação, pairando sobre os combatentes a bravura lusitana, assignalada de sobejo por feitos tão gloriosos.

Não está em condições de saudar a republica nascente, uma republica como a nossa, que não vive, que morre, ao peso de attentados como o praticado na cidade de Manáos, esfrangalhando as nossas instituições, envergonhando a nossa civilização.

Levantemos portanto bem alto o nosso protesto e empreguemos todos os nossos esforços para, sobre os destroços produzidos pelo bombardeio da capital amazonense, ser levantado o monumento da legalidade representado por esse governador honrado, serio, patriota, em triste contraste com a figura apagada desse vice-presidente da Republica, que mette a mão nos cofres publicos e os pés na autonomia dos Estados.

Fechou a série de discursos o dr. Hollanda Cunha, tecendo um hymno de applausos ao despertar desse povo, agora muito mais consciente dos seus deveres patrioticos, do que dois annos atrás.

Agradeceu, em nome da Liga Anti-oligarchica, recem-organizada, o brilhantismo do seu apoio aos primeiros passos da novel associação, a que se orgulha de pertencer, ao lado de velhos propagandistas da Republica, rejuvenescidos na sua fé.

Encerrou a sessão o dr. Lopes Trovão.

Commentando as noticias com que pretenderam alarmar os representantes da Liga, aconselhou o povo a que, de maneira alguma contribuisse com o pretexto, de que se precisava, para a declaração, criminosa de um estado de sitio.

O povo, cuja estatura se desdobra para encher a historia, de que ninguem o expulsará,—rematou o orador,—é onda que ora recúa, ora se alteia, ora avança, acabando por ser o oceano invencivel, quando defende o espirito, ou a estabilidade das idéas do seculo, ou das instituições livres que adoptou.

Entre vivas e palmas retumbantes, dissolveu-se nas ruas a grande reunião.

TELEGRAMMAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica dirigiu, hontem, o seguinte telegramma ao general Pedro Paulo:

"*General Pedro Paulo.—Belém.*—Confirmo o meu telegramma de hontem. Póde fretar um vapor, si for preciso, para prompta execução ordem reposição Bittencourt. Só ulteriormente acto Congresso Amazonas terá as resoluções da Constituição e das leis. Neste momento, o que cumpre ao governo federal é verificar si se trata de um caso de dolo ou coacção e repôr o governador do Amazonas."

Ao vice governador, Sá Peixoto, enviou tambem s. ex. este telegramma:

"Pesa sobre a renuncia do governador a suspeita de que ella, si não é falsa, foi escripta sob coacção.

Recommendei general Pedro Paulo que inquirisse pessoalmente delle a verdade; e, na affirmativa, fizesse a sua reposição no governo.

Em relação ao acto da Assembléa, só anteriormente terá elle as soluções da Constituição e das leis.

Espero do reconhecido patriotismo de v. ex. que me auxilie a servir lealmente á Republica."

RESPOSTA DO DELEGADO FISCAL

Quanto ás informações solicitadas ao juiz federal, inspector da Alfandega e delegado fiscal em Manáos, o presidente da Republica só as teve dessa ultima autoridade, que lhe telegraphou nestes termos:

"Logo que recebi o telegramma de v. ex., datado de hoje, procurei o dr. vice-governador Sá Peixoto, que me fez entrega, para examinar, do officio em que o sr. coronel Antonio Bittencourt, em data de 10 do corrente, declara que se conformou com a decisão do Congresso, que decretou a perda do seu mandato governamental, e que renuncia o mesmo mandato, accrescentando que, ainda que o sr. presidente da Republica determinasse a sua volta ao exercicio de tal cargo, não a acceitaria mais.

Esse documento é escripto e assignado pelo proprio punho do sr. coronel Bittencourt, cuja letra não offerece duvida ser verdadeira, pelo reconhecimento que tenho da mesma e o resultado obtido por confronte feito com documentos officiaes anteriormente firmados pelo ex-governador coronel Antonio Ribeiro Bittencourt. Saudações.— *Leite Ribeiro*, delegado fiscal."

UM OUTRO TELEGRAMMA

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma do coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina:

"Sciente das acertadas providencias que v. ex., honrando seu glorioso passado, tomou para assegurar no Estado do Amazonas os preceitos constitucionaes, que garantem a autonomia dos Estados, rogo a v. ex. se digne de acceitar minhas respeitosas felicitações. Como brasileiro e como republicano, faço sinceros votos para que se não reproduzam jámais esses barbaros attentados, que tanto prejudicam os creditos da Republica e deprimem a nossa civilização. Reitero a v. ex. os protestos da minha admiração."

EM PALACIO

Esteve, hontem, pela manhã, conferenciando com o presidente da Republica o senador amazonense Jorge de Moraes.

CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO

E' provavel que seja nomeado o general Roberto Trompowsky, presidente do conselho de investigação a que vae responder o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, devido á attitude da força federal no caso da renuncia do coronel Bittencourt, governador do Amazonas.

O COMMANDANTE DA FLOTILHA

Fortaleza, 12. — Passou hoje por este porto, com destino ao norte, o capitão de fragata Albuquerque Serejo, que vae assumir o commando da flotilha do Amazonas.

Faisca electrica sobre um poste

Sobre um poste da Light and Power, collocado na rua Conde de Bomfim, em frente á delegacia do 17º districto policial, caiu hontem, ás 8,40 da noite, uma faisca electrica, deixando após ribombo extraordinario.

Disso resultou ficar interrompido o trafego dos bondes durante duas horas.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes ou por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

Hoje - "Buffalo-Bill" - successo!

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho, r. Andradas 15, frente largo da Sé.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brasil— Situado no melhor ponto da Avenida Central— Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Placas de aço esmaltadas, cores e typos modernos para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. **Fundição Indigena.**, Rua Camerino n. 150, Rio.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Esta Federação commemora, hoje, ás 4 horas da tarde, a data do fuzilamento de Francisco Ferrer. Essa commemoração se realizará na sua séde, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Hoje - "Buffalo-Bill" - successo!

CAFÉ CAMÕES
A' venda em todas as casas

Morto por um bonde

Só hontem é que ficou estabelecida, no Necroterio, a identidade do cadaver do infeliz menor, que na segunda-feira, á noite, foi morto por um bonde electrico, na rua Pedro Americo.

Trata-se do menor Joaquim dos Santos, de 13 annos de edade, filho de José Ribeiro, residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 134.

Reconheceu-o o seu pae, que deu as providencias para o enterro.

Este effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Hoje - "Buffalo-Bill" - successo!

Despropositos d'um carioca

Os humildes manifestantes estavam hontem loucos por esta necessidade: queimar os conventos. Architectaram mil ataques e seguiram:

— Aos conventos! Aos conventos!

Mas, como seria aquillo? Soldados por toda a parte, soldados e cavallos, soldados e carabinas, um militarismo todo faiscante! Os manifestantes esfriaram, sentindo faltar-lhes esse odio que armou as mãos dos portuguezes, de dynamite contra as dynamites dos frades. E tiveram que se contentar ainda em sómente assobiar, sem jogar uma unica pedra, como no dia anterior.

No entanto, para elles, isso foi um desespero declarado. Os manifestantes tinham ambições. Quantas? Um punhado dellas. Ambicionavam, sobre tudo, ver vis-a-vis, como inimigos, esses frades apontados como guerreiros e essas freiras ditas como povoadoras do sólo. Em resumo, eram ambições todas honestissimas.

A policia poz-se na frente do povo, e bradou: é prohibido ao povo, ter ambições. O povo foi ao presidente do Cattete, ao homem sisudo e amavel que manda bombardear cidades brasileiras. Lá, foi outra desillusão. Que fazer? Chorar. E era um choro fantastico — a chuva caindo, os chapéos pingando, a agua correndo e os soldados cobertos de capotes, baionetas caladas e espadas fóra da bainha.

Reparando nisso tudo, eu dizia commigo mesmo: pobre povo, a quem é tirado o direito honestissimo de se divertir. — Tuco.

AS GRANDES INAUGURAÇÕES HONTEM EFFECTUADAS

A Avenida Pedro Ivo é franqueada ao transito publico -- A Escola Modelo Nilo Peçanha abre-se ás creanças pobres -- A Quinta da Boa Vista, radicalmente transformada, é entregue a' Prefeitura.

Foi um dia festivo, o de hontem, para a população do Rio de Janeiro.

A inauguração da Quinta da Boa Vista, quer pela imponencia de que se revestiu, quer pelo enthusiasmo que despertou, quer pela notavel concorrencia que logrou obter, foi uma das melhores festas populares destes ultimos tempos.

Já de muitos dias vinha o povo carioca se interessando por essa solennidade, ancioso pela sua realização, impacientemente acompanhando o andamento dos trabalhos e ardentemente esperando a data da inauguração.

Hontem, desde cedo, a faina começou. Ao romper da alvorada, o trabalhador, ao deixar o leito, interrogou logo o céo, como que lhe rogando a suprema graça de um dia de sol. E quem não fez isso? Foi o cuidado de todos.

O dia amanheceu, entretanto, absolutamente encoberto, promettendo, ao contrario dos sonhos e dos desejos de todos, chuva, muita chuva mesmo. Foi um desconsolo completo, uma desillusão pungentemente dolorosa!

A's 6 horas da manhã, densas e pesadissimas nuvens corriam o espaço, de sul a norte, e de leste a oeste. Não havia um só ponto em que a luz do astro-rei transparecesse! Mais tarde, á hora do almoço, o mesmo aspecto negro, feio e triste: — máo tempo e fundadas promessas de aguaceiro.

Ao meio-dia, porém, operou-se, para felicidade de todos, uma ligeira mudança. O céo clareou um pouco e o sol surgiu ás escondidas, como que a medo, entre multiplas nuvens côr de cinza. Um sorriso de esperança correu, de certo, labio por labio, jubilosamente. O tempo estava firme. Não havia luz, mas havia um dia proprio para a solennidade de uma inauguração ao ar livre. Nem a impiedosa inclemencia da chuva impertinente, nem o insupportavel queimar de um sol cantante!

Espalhava-se por tudo — pela natureza e pelas ruas — um tom de melancolia e de tristeza.

Mas o que era a tristeza, para o apotheotico encanto e a estupenda majestade da paizagem que se desenrolava aos olhos dos que passeavam pelas alamedas da Quinta? Tinha o effeito, nem mais nem menos, de um véo tenuissimo, deixando penetrar a luz solar num ambiente escuro.

A inauguração do soberbo parque obteve, por isso, apezar do dia doentio de hontem, um brilhantismo excepcional, levando a presenceal-a uma verdadeira e colossal onda humana.

O facto é que não houve quem se arrependesse por fazel-o.

Eram precisamente tres horas da tarde, quando chegámos ao delicioso logradouro publico, hoje o mais lindo, sem duvida, de todos os nossos jardins, e o mais confortavel, não ha negar, de todos os nossos parques.

Tivemos logo a vista deslumbrada, sentindo-nos immensamente bem naquelle recanto incomparavel, em que a natureza e a mão do homem se uniram, para fazer um scenario inconfundivel. Essa impressão foi sentida por todos que lá estiveram, gozada pelos olhos e pela alma a um tempo só, num extase summamente delicioso.

A Quinta da Boa Vista, que é, pela sua extensão, uma verdadeira Babylonia, estava então absolutamente repleta. O seu aspecto interno era sublime — encantava!

Aqui, na curva de uma alameda poeticamente sombria, eram os autos que passavam, deslizando pelo cascalho as rodas de borracha, levando senhoritas graciosas, que sorriam, e pequenos travessos, que tagarelavam; ali eram os transeuntes que enveredavam um a um, por sinuosos caminhos de zigue-zague, contornando canteiros floridos ou gramados verdes.

Uma alegria ruidosa percorria tudo e todos. Velhos e creanças não podiam, assim, occultar o contentamento de que se achavam possuidos, percorrendo o parque que se inaugurava com emotivas expressões de alacridade e admiração.

Todos falavam, cheios dessa satisfação enthusiastica e communicativa, elogiando os melhoramentos feitos e a grandiosidade daquella paizagem, que provocava, de bocca em bocca, uma corrente de commentarios laudatorios.

A festa de hontem, por todos esses attractivos, ha de deixar, por isso, na memoria de quantos a testemunharam uma agradabilissima recordação.

As proprias arvores ali pareciam falar, como que agradecendo o trato que receberam com a derruba de alguns arbustos intensos, que lhe roubavam a luz bemdita do sol, escondendo-as, annos e annos a fio, aos olhos dos curiosos visitantes.

Foi uma transformação radical, essa por que passou a encantadora Quinta. Tudo ali hoje é belleza e imponencia, graças á iniciativa do dr. Julio Furtado, [illegible] de Mattos e Jardins, sob cujas ordens foram executados todos esses melhoramentos.

Os regatos que lá se encontram, muito [illegible], apresentavam um aspecto magnifico, cheios de cysnes que boiavam á tona de suas aguas limpidas, [illegible].

De quando em quando, paravam os passeantes, a admiral-os. Depois, iam-se de novo os visitantes, ora a contemplar o longo lago [illegible], ora a [illegible] as toilettes riquissimas das senhoras, ora a observar o conjuncto de todo aquelle scenario prodigioso, sob o tom roxo e azul do céo.

Assim foi inaugurada hontem a Quinta da Boa Vista, que fica sendo, como dissemos acima, o mais confortavel de todos os nossos parques.

Resta agora que o frequente o nosso povo, não o abandonando [illegible] borboletas multicores.

A AVENIDA PEDRO IVO

Tambem a rua que tinha esse nome e que, em virtude dos melhoramentos e aformoseamento da Quinta da Boa Vista, foi alargada e melhorada, é hoje uma das boas avenidas do bairro de S. Christovão, foi tambem inaugurada e entregue ao transito publico.

E', sem duvida, uma das mais formosas do bairro, [illegible] como pela sua extensão, pois, começando na rua de S. Christovão, vae ter o seu ponto terminal no cáes do porto.

Os moradores de todos os pontos cortados pela nova avenida, jubilosos pelo acontecimento [illegible] enfeitaram as fachadas de suas casas e á noite as illuminaram, produzindo um aspecto magestoso e festivo.

A inauguração da nova avenida foi feita com a maior solennidade e com mais vivo enthusiasmo [illegible] em todos que a assistiram.

A's 3 1|2 da tarde chegou ao ponto do cáes do porto o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do ministro da Viação, prefeito e outras altas autoridades.

S. ex., depois de cortar a fita que se achava atada [illegible], inaugurou a nova avenida Pedro Ivo, franqueando-a ao povo, [illegible] dirigindo-se para a Escola Nilo Peçanha, que tambem se inaugurava.

A ESCOLA MODELO NILO PEÇANHA

Eram justamente tres horas da tarde, quando chegou [illegible] presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, a escola que tem o seu nome, e que hontem se inaugurava.

Recebido [illegible] pelo dr. Francisco Sá, ministro da Viação, [illegible] dr. Serzedello Corrêa, [illegible] dr. Alcebiades Peçanha, dr. Silva Gomes, director da Instrucção Publica, e demais pessoas gradas.

O dr. Nilo Peçanha atravessou o jardim entre uma longa fila de alumnas, que lhe atiravam petalas de flores, sendo após levado ao salão de honra da escola.

Ahi tomou assento á mesa, que lhe fôra reservada, tendo á sua esquerda o ministro da Viação e á sua direita o prefeito.

Usou então da palavra este ultimo, que disse caber-lhe, ainda uma vez, a indisivel honra de inaugurar mais um estabelecimento de ensino para as creanças pobres, honra essa que sobremodo o satisfazia.

Foram, em seguida, inaugurados, nesse mesmo salão, o seu retrato e o do presidente da Republica, pelo dr. Francisco Sá.

Falou, por essa occasião, a alumna Anatilde Pacca, que leu um bello discurso, recebendo, ao terminar, uma grande salva de palmas.

No jardim, cantaram após as meninas um lindissimo hymno, que foi ouvido debaixo do mais respeitoso silencio.

Estava, assim, inaugurada a Escola Modelo Nilo Peçanha.

A QUINTA DA BOA VISTA

Deixando a escola modelo, dirigiram-se o presidente da Republica e sua comitiva para a Quinta da Boa Vista, que foi então solennemente inaugurada.

Do portão principal, que fica no fim da avenida Pedro Ivo, até ao bello edificio do Museu, passou o dr. Nilo Peçanha entre uma fila de alumnos e alumnas das nossas escolas publicas, todos vestidos de branco.

Foi em seguida desvendada a bella placa de bronze, pregada ao paredão que cerca o jardim, no qual está edificado o Museu, placa essa em que se lê a seguinte inscripção:

"Este parque, restaurado em as suas antigas obras e completado com outras novas, de aformoseamento e de arte, por ordem do exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, sendo ministro das Obras Publicas o dr. Francisco Sá, foi inaugurado e entregue ao povo em 12 de outubro de 1910."

O dr. Nilo Peçanha percorreu, após esse acto, acompanhado pelo dr. Julio Furtado, varios trechos do parque, dando-o por inaugurado e entregue ao transito publico.

A ASSIGNATURA DAS ACTAS

Um edificio existente no parque da Boa Vista, em que outr'ora funccionára uma escola publica, e que agora tivera completa restauração, foi o ponto escolhido para a assignatura das actas das diversas inaugurações realizadas. Ali chegados o presidente da Republica e sua comitiva foram pelo dr. Julio Furtado convidados para tomar assento em uma mesa que se achava collocada no fundo do salão.

Depois de lidas, respectivamente, pelos drs. Jeronymo Coelho, Silva Gomes e Julio Furtado, as actas de inauguração da avenida Pedro Ivo, Escola Modelo "Nilo Peçanha" e parque da Boa Vista, foram ellas assignadas pelo presidente e mais pessoas presentes.

Usou então da palavra o dr. Francisco Sá, ministro da Viação e Obras Publicas, que, em eloquente improviso, referiu-se á "acção patriotica do sr. presidente da Republica, mandando restaurar aquelle proprio nacional, traduzindo isso o amor que tem elle pelas tradições nacionaes, e poz em evidencia a cooperação valiosa do dr. Julio Furtado para a realização da obra que hontem se inaugurou.

O ministro da Viação terminou dizendo que fazia entrega do parque ao prefeito do Districto Federal, "certo de que o povo saberia honrar a iniciativa patriotica do chefe da nação."

Seguiu-se-lhe o dr. Julio Furtado, que agradeceu ao presidente da Republica e ao ministro da Viação a confiança que em si depositára, incumbindo-o da realização das obras que se acabavam de inaugurar e congratulou-se por este acontecimento, que "representava uma inspiração verdadeiramente patriotica."

Terminou o dr. Julio Furtado o seu discurso, fazendo referencias elogiosas á esposa do dr. Nilo Peçanha, a quem offereceu uma medalha de ouro commemorativa da inauguração, e aos drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Serzedello Corrêa, a quem offereceu artisticos albuns de pelluciа côr de rosa, tendo na capa um escudo de ouro com dedicatorias, e contendo vistas do parque inaugurado.

As outras autoridades e demais pessoas presentes foram tambem offerecidos albuns e cartões postaes do mesmo assumpto.

O prefeito orou então, agradecendo a offerta que fazia o governo á cidade de mais aquella preciosidade, que faria zelar com o maior carinho, terminando por fazer entrega á sra. Nilo Peçanha de uma linda *corbeille* de flores naturaes, que as creanças das escolas lhe offereciam, por seu intermedio, como preito de admiração.

Retirou-se em seguida o presidente e sua comitiva, sendo-lhe prestadas [illegible] do Instituto Profissional, as devidas honras.

AS DIVERSÕES

Após a inauguração houve corridas de [illegible] e officiaes do Exercito, não sendo, porém, cumprido á risca o programma organizado, devido á chuva que no momento desabou.

O POLICIAMENTO

O policiamento, que foi feito pela guarda civil, naturalmente pela direcção que lhe imprimiu o delegado do districto, foi pessimo, havendo atropelos e correrias, que bem se poderiam evitar.

O serviço de vehiculos foi detestavelmente executado.

O EFFEITO DA ILLUMINAÇÃO

A' NOITE

Era encantador o aspecto da Quinta da Boa Vista, hontem, á noite, fartamente illuminada por lampadas electricas, cujo effeito era surprehendente e deslumbrante.

Infelizmente, a chuva, que principiou a cair [illegible], prejudicou bastante o effeito, afugentando desse logar [illegible]. Comtudo, muitas pessoas afrontaram o [illegible], indo deleitar-se com o agradavel scenario da illuminação do parque.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Aspasia Gomes Figueira, filha do sr. José Gomes Figueira, funccionario do Departamento da Guerra.

— Faz annos hoje o sr. Salomão Ferreira da Fonseca, funccionario publico.

— Faz annos hoje d. Julieta Silva, esposa do sr. Joaquim Silva, proprietario do "Parque da Moda".

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a interessante Marina, dilecta filha do negociante de nossa praça, o sr. Joaquim Pereira.

— Será alvo de significativa manifestação, de seus amigos e admiradores, por motivo de seu anniversario natalicio, hoje, o coronel Joaquim Teixeira de Carvalho, conceituado negociante de nossa praça.

***

PARTIDAS E CHEGADAS

DR. GODOFREDO MACIEL

Em visita a pessoa de familia que se acha enferma, segue hoje para o norte, a bordo do *Ceará*, o distincto advogado do nosso fôro, dr. Godofredo Maciel. Sendo um dos mais novos dos nossos juristas, é tambem um dos que mais brilhante carreira tem feito, quer no tirocinio academico, quer no fôro, pois alia a uma vasta cultura juridica e literaria, qualidades excepcionaes de orador.

O seu recente successo na tribuna do jury, no caso do julgamento dos implicados no assassinato dos estudantes Guimarães e Junqueira, nada mais foi que a confirmação dessas qualidades já conhecidas, aliás entre os academicos e collegas do fôro.

Muito moço ainda, conseguiu bacharelar-se e logo após defendeu brilhantemente a these pela qual conquistou o seu titulo de doutor em direito, sendo companheiro de escriptorio do conselheiro Candido de Oliveira, seu grande amigo e mestre.

O Centro de Academicos irá acompanhal-o ao cáes Pharoux, por occasião do seu embarque, testemunhando assim o alto apreço em que o têm os seus academicos e todo o notavel orador.

— E' esperado hoje em nosso porto, a bordo do vapor *Terence*, da Companhia Ingleza, o rev. Alvaro Reis, pastor da Egreja Presbyteriana desta capital.

Aquelle prégador percorreu a America do Norte, Inglaterra, França, Escossia, Hespanha e Portugal, fundando em Lisboa uma congregação.

O seu desembarque se effectuará no cáes Pharoux.

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem: J. B. Mello Filho, Moraes Sarmento, José Luiz Coelho, Bernardo Luthufel, Fernando Carino, Luiz Dias da Silva Junior, Eugenio Ribeiro, R. Wilhamson, Horacio Rodrigues, J. Cpinger Walshe, Kar. Lehfeget, John Taylor, dr. Ramiro Barcellos, Julio Theiss, dr. Pezeril, dr. José E. Boero, Compaus de Bricheteau, J. Martins e C. Monteiro e senhora, e Willans R. Shephero Norfa.

***

FALLECIMENTOS

A's 6 horas da tarde de hontem foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sexagenario Julio Ernesto Charbonier, viuvo, de 73 annos de idade, natural da França.

A inhumação foi feita em carneiro temporario e o saimento effectuou-se ás 5 horas da tarde da rua S. Francisco Xavier n. 947.

— O enterro de d. Francisca Paula de Magalhães Bello, realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro, ás 4 horas da tarde, da rua do Reso n. 11.

A fallecida era natural do Estado de Minas, contava 74 annos e era casada.

— Falleceu hontem, ás 7 1|2 da noite, em quarto particular do Hospital de S. João Baptista, em Nictheroy, Flavio Martins de Souza, irmão dos srs. Braulio Martins de Souza, Idibaldo Colombo Martins de Souza, Palmerim Martins de Souza, Julio Martins de Souza e de d. Maura Góes, senhora do general Collatino Góes.

O feretro sairá hoje do mesmo hospital, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Maruhy.

Correio dos theatros

VARIAS

O Palace-Theatre veste hoje galas, em honra da primeira tiple hespanhola Luiza Vela, de quem é a récita desta noite.

Luiza Vela, que tem, no Rio de Janeiro, muitas sympathias, pelo seu valor como actriz cantora, certamente, verá o bello theatro repleto de espectadores, a applaudil-a, manifestando-lhe assim o seu agrado.

Representa-se, pela ultima vez, a popular e bella opereta *A Princeza dos Dollars*, em que a beneficiada tem um magnifico trabalho artistico.

——Repete-se, no Lyrico, hoje, a opera-comica *O Capitão Fracassa*, em que toma parte toda a companhia e corpo de coros.

——A companhia Taveira deu hontem, *matinée*, em S. Paulo, com *S. A. R. o Principe Consorte*, e, á noite, deu *O Sonho de Valsa*.

——Sabbado, realiza-se, no theatro Municipal, o beneficio da actriz Emilia Marques, sendo levada á scena a comedia, em tres actos, *As alegras do lar*.

——A companhia *Città di Milano* está dando os seus ultimos espectaculos no Rio.

——Está em vias de realização a partida, para o sul, de uma companhia nacional, sob a responsabilidade de Dias Braga & Marzullo. Segundo o nosso informante, farão parte dessa companhia, entre outros, Alfredo Silva, Claudino de Oliveira, Luiza de Oliveira, Leão, e os empresarios.

——Parece que ainda não está de todo assente a partida, para Lisboa, dos artistas João de Deus e Esther Bergerat.

——A festa de Adelaide Coutinho realiza-se, no Municipal, a 16 do corrente, com a peça *Sherlock-Holmes*.

—— Escreve-nos Raul Pederneiras:

"A proposito da fita-cinema *O cometa*, que dizem ser de minha lavra:

Si a musa um espaço alcança na folha, o momento pilho para dizer, sem tardança, que eu era o pae da creança, mas não reconheço o filho. Quando do tento rombudo arrancal-o consegui, mal sabia que o bicudo ia exhibir tudo, tudo... menos tudo o que escrevi!

Rabisquei para o cinema, revista em scenas ligeiras; são outra coisa, ás carreiras, com enxertos ás porções. Das scenas que eu tinha escripto ha duas ou tres apenas, o resto é de estranhas scenas que até parecem senões!—Si a fita, por desagrado, não poder fazer carreira, a verdade justiceira dirá que não fui culpado, pois quiz a sorte aziága pôr na mixordia exquisita, o enxerto, que tudo estraga, e o enxerto estragou a fita. Quem, por leitura, conhece o que escrevi, logo diz: o que fiz, não apparece, e apparece o que não fiz. Conforme muitos attestam, segundo o que vi e ouvi, talvez se garanta ahi que a fita no gôto deu... A prova mais eloquente é que, na peça corrente, collaborou toda a gente... Menos eu. — RAUL."

Vale, pois, a pena ir ao Parisiense assistir á uma das sessões do bello cinema.

Cinema Odéon — Os *films* que o Odéon tem exhibido, desde a passada terça-feira, alcançaram logo, desde a estréa, o mais franco successo, e, tanto, que nem a chuva afastou a concorrencia, hontem, do luxuoso cinema. Realmente, o Odéon caprichou com a organização desse programma, mais uma vez, na escolha das fitas. Como o leitor póde verificar pela publicação que a empresa faz na ultima pagina do nosso jornal, são bellos todos os *films*.

Kab-Kab — O Kab-Kab continúa exhibindo com franco successo os *films* com que organizou o programma estreado na terça-feira, e que amanhã será substituido. A melhor prova desse successo é a continua frequencia de publico a todas as sessões ali realizadas. Nem a chuva de hontem afugentou o publico, que ali accorreu em grande numero, attraido pelo magnifico programma que vimos publicado no logar competente.

Cinema Ouvidor — Os fabricantes, cuja rubrica se vê nos *films* que o Ouvidor está exhibindo, são por demais conhecidos no Rio de Janeiro para que seja necessario ainda fazer-lhes reclame por este ou aquelle dos seus programmas. Ainda assim ousamos chamar a attenção do publico para o maravilhoso conjuncto de fitas que, pela ultima vez, hoje ali se representam. De certo, dará por muito bem empregado o seu tempo quem hoje ali poder ir.

Cinema Idéal — Mais um dia de enthusiasmo, o de hoje, no Idéal, onde a par das mais bellas fitas de fabricantes francezes se vêem americanas e italianas. A empresa do Idéal, no seu afan de dar ao publico as maiores novidades, enche os seus programmas com *films* carissimos, sem olhar a sacrificios nem a despesas que, diga-se em abono da verdade, são compensadas pelo applauso publico.

Cinema Soberano — Continúa em pleno successo a revista cinematographica *O Rio por um oculo*, que ainda hontem levou ao Soberano gente em penca. Por vezes a onda de povo chegou quasi a interromper o transito dos bondes na rua da Carioca. Temos revista por todo o verão.

Cinema Chantecler — A rua Visconde do Rio Branco adquiriu com a abertura do Chantecler o seu antigo vae-vem de povo acotovelando-se para apreciar cinematographo. A revista *O cometa* levou hontem, leva hoje, levará amanhã, levará todos os dias, emfim, milhares de pessoas ao Chantecler. Veremos...

Circo Spinelli — *A vingança de operario* é uma mina para o Spinelli. Desde que *appareceu*, até hoje, a bella peça ainda não negou fogo, nem negará tão cedo...

Circo Brasil. — O popular Eduardo das Neves, depois de correr o Brasil como contratado de varios empresarios, arrebatando as multidões com os seus *chôros* ao violão, fez-se empresario por sua vez, e acampou ali na rua de Sant'Anna, com o seu Circo Brasil.

Hoje faz elle beneficio, e a coisa tomou fóros de acontecimento nas redondezas do concorrido polytheama.

Ora, uma festa do Eduardo das Neves é caso, só por si, para fazer com que a *Europa se curve ante o Brasil*, mas a festa, coincidindo com o anniversario natalicio do popular trovador, e, demais a mais, organizada como elle as sabe organizar, não fará só que a Europa se curve, mas toda a Cidade Nova... perante a bilheteria.

Desejamos a Eduardo das Neves uma grande noite.

Pavilhão Internacional. — Não houve hontem, com a chuva torrencial que caiu, um só logar vago, no Pavilhão Internacional. Estamos, portanto, dispensados de fazer a *reclame* do *Chantecler*, a nova peça que a empresa do Rio Branco está exhibindo. Aliás, a proficiencia e bem gosto dos srs. William & C., já foram postos á prova tão eloquentemente, que não ha encomios immerecidos. Temos o *Chantecler* seis mezes, na téla do Pavilhão.

Theatro S. José. — No S. José, a empresa Paschoal Segreto continuará hoje, em sessões continuas, os interessantes espectaculos cinematographicos, apresentando um esplendido programma, composto de seis fitas. Em todas as sessões tomarão parte o já popular cantor João Candido, em suas magnificas cançonetas, e miss Hellen, a mais pesada mulher do mundo: nada menos de 235 kilos. Sabbado, começarão os espectaculos familiares de variedades e attracções.

***

CINEMAS E...

Cinema Paris — O bello programma que o Paris tem estado a exhibir, desde terça-feira, dá hoje as ultimas sessões, pois que amanhã outros *films* occuparão a téla. Quem, portanto, não viu ainda esse magnifico conjuncto de productos cinematographicos deve aproveitar o dia de hoje, que, certo, não se arrependerá. Pelo annuncio feito em outro logar de nossa folha se póde ver como o programma está organizado.

Cinema Parisiense — O Parisiense, mais uma vez, vae deliciar os seus frequentadores, hoje, com o magnifico programma que, desde terça-feira, está exhibindo. Os *films* que compõem esse programma provém, como se póde ver pelo respectivo annuncio, de afamados fabricantes, e os seus proprios titulos indicam, mais ou menos, que são interessantissimos.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O descobrimento da America — A commemoração da morte de Ferrer — Festa na Escola de Pharmacia — Conferencia

S. PAULO, 12. (A. A.). — Hoje, data do descobrimento da America, realizaram-se as solennidades do estylo, havendo diversas commemorações publicas, que tiveram pouca animação.

As festas levadas a effeito, nas escolas publicas, tambem estiveram pouco animadas.

Tocou, no jardim do palacio do governo, durante o dia, uma banda da Força Publica.

S. PAULO, 12. (A. A.). — O secretario da Justiça declarou aos representantes da imprensa que estava resolvido a não consentir na commemoração da morte de Ferrer, caso ella seja hostil ao clero ou ao governo.

S. PAULO, 12. (A. A.). — A Escola de Pharmacia festejou hoje o anniversario da sua fundação, com um sarau musical e literario, que se realizou no salão principal do estabelecimento.

Antes dessa festa, fez-se uma romaria ao tumulo de Braulio Gomes, fundador do estabelecimento, tendo-se ahi pronunciado sentidissimos discursos.

A' noite, houve um espectaculo de gala, no Polytheama.

S. PAULO, 12 (A. A.)—O escriptor Homem Christo Filho, director da *Cosmopolis*, realizou hoje, no salão do Conservatorio, perante numerosa assistencia, uma conferencia sobre a proclamação da Republica em Portugal.

O orador, que discorreu brilhantemente sobre o assumpto, foi applaudidissimo ao terminar a sua conferencia.

Argentina

A posse do dr. Saenz Peña

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — Realiza-se, esta tarde, ás 2 horas, a cerimonia da posse do dr. Saenz Peña, no cargo de presidente da Republica. A' essa hora, o dr. Saenz Peña chegará ao Congresso, que se reunirá em sessão plena, sob a presidencia do senador Antonio Del Pino, afim de prestar o juramento da praxe.

O dr. Saenz Peña lerá a sua mensagem, contendo o programma de governo. Depois, dirigir-se-á para a Casa Rosada (palacio do governo), onde receberá o poder das mãos do presidente Figueiroa Alcorta.

Essas cerimonias terão a maior solennidade, tendo sido distribuidos numerosos convites pela *elite* social desta capital. A's cerimonias officiaes comparecerá todo o mundo official.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — A embaixada do Brasil á posse do dr. Saenz Peña, chefiada pelo dr. Alberto Fialho, que hontem, de tarde, chegou aqui, desembarcará amanhã, afim de cumprimentar o novo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — Diz-se que o dr. Saenz Peña substituirá a formula dos decretos, que era até agora — *O presidente da Republica Argentina*, etc., por esta outra — *O presidente da nação*, etc.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — Os jornaes referem-se hoje largamente, em editoriaes, á mudança de governo.

La Nacion e *La Argentina* atacam rudemente o sr. Figueiroa Alcorta, analysando a sua gestão no alto posto de presidente da Republica, e dizendo que ella foi funesta ao paiz, na sua politica interior, e tambem fatal, na sua politica exterior, pois isolou a Argentina das demais nações desta parte do continente.

La Prensa ataca o dr. Victorino de La Plaza, ex-ministro das Relações Exteriores, e que hoje assume a vice-presidencia da Republica.

Todos os jornaes elogiam calorosamente o novo presidente, dr. Saenz Peña.

MONTEVIDEO, 12. (A. A.). — Os jornaes referem-se, em termos os mais elogiosos, ao dr. Saenz Peña, que hoje assume o cargo de presidente da Republica Argentina, salientando que, desde muito moço, o dr. Saenz Peña é um dos grandes amigos do Uruguay.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — Realizou-se hontem, de noite, o banquete offerecido ao coronel Pereyra Rosas, pelos seus amigos civis e militares. O banquete foi offerecido pelo dr. Belisario Roldam, que pronunciou um eloquente discurso. Falou, depois, a pedido dos assistentes, o dr. Souza Dantas, primeiro secretario da legação do Brasil, e que, no decorrer do seu eloquentissimo improviso, se referiu á phrase do dr. Saenz Peña, no banquete do Itamaraty—*Tudo nos une e nada nos separa*. O dr. Souza Dantas foi enthusiasticamente acclamado.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — O governo da Allemanha fez saber ao governo argentino que não permittiria que os inspectores de emigração argentinos contratassem, nos portos allemães, immigrantes para a Argentina.

BUENOS AIRES, 12. (A. A.). — Communicam de Cordoba que o governo daquella provincia, destituiu, por um decreto, que hoje deveria ter sido ali publicado, o ministro do Interior, sr. Delviso, por causa de um incidente, em que este se viu envolvido com os jornalistas de Cordoba.

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Foi fielmente cumprido o programma, telegraphado esta manhã, da cerimonia da posse do dr. Roque Saenz Peña no cargo de presidente da Republica Argentina, no periodo de 1910 a 1915.

Em carruagem á *Daumont*, o dr. Saenz Peña, acompanhado pelo novo vice-presidente da Republica, dr. Victorino de la Plaza, saiu da sua residencia, ás 2 1|2 horas da tarde, dirigindo-se para o palacio do Congresso.

A carruagem era escoltada por um piquete de cavallaria de policia e por outro do regimento de granadeiros.

No palacio do Congresso, o dr. Saenz Peña era aguardado pelos ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, entre os quaes as embaixadas especiaes do Chile e do Uruguay; senadores, deputados, altas autoridades civis e militares, e por outras pessoas de representação.

Conduzido ao recinto, foi o dr. Saenz Peña recebido com uma longa salva de palmas. A sessão, plena, era presidida pelo sr. Antonio Del Pino, presidente do Senado, e estavam presentes quasi todos os senadores e deputados.

Os srs. Saenz Peña e Victorino de la Plaza prestaram o juramento da Constituição, findo o qual o dr. Saenz Peña leu a sua mensagem, muito pequena, aliás, mas muito expressiva.

Nesse documento, principia assim o novo presidente da Republica:

"Permitti-me, sr. presidente do Senado, entregar-vos o discurso que pronunciei em 1909, contendo o meu programma de governo. Nada poderia agora accrescentar, porque me acredito eleito pela maioria dos meus concidadãos. Acatemos a decisão das urnas, ainda que imperfeita, tratando de aperfeiçoal-a, em logar de desinteressal-a."

Depois recommenda aos chefes politicos, senhores das maiorias das assembléas, que nunca abusem da victoria, e ás minorias que nunca abusem da abstenção.

Em materia internacional, diz o sr. Saenz Peña que favorecerá a amizade da Republica Argentina com os paizes da Europa e a fraternidade com os paizes da America; cultivará a concordia entre as nações do continente, facilitando a sua approximação, mas sem o afastamento da Europa. Diz que as festas do centenario da independencia argentina fizeram o paiz conhecido no exterior, creando-lhe uma situação definida internacional ante a Europa.

"Olho com satisfação para as provas de amizade effusiva recebidas na Europa, no Brasil e no Uruguay",— exclama finalmente. E depois de dedicar algumas palavras, todo um periodo, de amizade e admiração ao Chile, regosijando-se pela fraternidade existente entre os dois paizes.

Trata depois dos negocios externos. Diz que, com pezar, constatou a indifferença do corpo eleitoral, phenomeno aliás comprovado tambem na França, na Italia e outros paizes. Para combatel-o, estabelecerá o voto obrigatorio. Julga, entretanto, que a vida politica argentina resurge, e sente a tendencia da formação dos partidos politicos. Reformará o registro eleitoral e a lei eleitoral, tornando-a mais liberal. Garantirá a paz interna, conciliando adversarios politicos. Não acredita que o povo argentino faça revoluções. O ambiente politico impede as revoluções; a honra do paiz impede as conspirações.

Diz que, na Argentina, não tem razão de existir a questão social, logo que não existem classes privilegiadas. Melhorará a situação dos operarios, principalmente sob o ponto de vista de lhes assegurar uma velhice desafogada.

Pedirá ao Congresso que vote um projecto creando um imposto progressivo sobre as heranças e os latifundios.

Manterá a *lei de residencia*, fazendo-lhe apenas algumas modificações, e tornando-a mais liberal.

Moderadamente, e só conforme as mais strictas necessidades do paiz, usará do credito externo, porque, entende que o paiz deve evitar, tanto quanto possivel, recorrer á emprestimos no exterior. Para não sobrecarregar o orçamento, nem o desequilibrar, restringirá a concessão de pensões e de subsidios.

Dedica alguns periodos á questão da instrucção publica, e diz que procurará, tanto quanto poder, impulsionar a instrucção primaria. O paiz precisa, ainda, de mais 4.000 escolas.

Constata a importancia, que julga excessiva, que se está dando a Buenos Aires, a capital do paiz, em detrimento das provincias. Diz que Buenos Aires absorve intensamente toda a vida nacional. Isso é um erro, que procurará remediar, fomentando o progresso das provincias.

Advoga a necessidade do governo procurar attrair a immigração europeia para o paiz. Para isso, creará um hotel de immigrantes, em Bahia Blanca.

Diz que esquece todas as dissidencias politicas passadas. Será — *o presidente de todos os argentinos*.

Termina, declarando reconhecer as graves responsabilidades do cargo, mas espera o preciso concurso do Congresso e confia no patriotismo argentino,—"que cumpre a prophecia dos proceres da Republica, fazendo uma grande nação, que temos promettido ao mundo. Queira a Divina Providencia illuminar-me a rota a seguir.".

França

Banquete ao sr. Aristides Briand — A grève ferro-viaria — Regresso do sr. Fallières — A grève geral — Em Asnières — Mobilização — Na bolsa do Trabalho

PARIS, 12 (A. H.) — Os empregados da Estrada de Ferro P. L. M. (Paris-Lyon-Mediterranée), votaram a grève geral, a começar esta tarde.

PARIS, 12 (A. H.) — A situação peora.

Em Asnieres os grévistas atravessaram uma locomotiva na via-ferrea. Citam-se numerosos casos de *sabbotage*.

Têm sido effectuadas algumas prisões.

LILLE, 12 (A. H.) — Quatro mil empregados das estradas de ferro resolveram não obedecer á chamada ás fileiras ordenadas em decreto governamental.

PARIS, 12 (*official*) (A. H.) — Será publicado amanhã o decreto, chamando ás fileiras, por vinte e um dias, os reservistas das secções de mobilização de todas as rêdes dos caminhos de ferro, excepto as do meio-dia de França.

O primeiro dia de mobilização é na proxima sexta-feira.

PARIS, 12 (A. H.) — Os grévistas das estradas de ferro reuniram-se na Bolsa de Trabalho e approvaram uma moção protestando contra o decreto de mobilização do governo, declarando que elle não será obedecido.

PARIS, 12 (A. H.)—A' excepção dos jornaes *Le Rappel* e *L'Humanité*, todos os jornaes pedem ao governo providencias energicas contra os grevistas das linhas ferreas.

A's 7 horas da manhã a grève era completa na *gare* do Norte; havia algumas defecções na *gare* do Este, nenhuma na *gare* Montparnasse e muitas na *gare* Saint-Lazare, onde os serviços estavam completamente desorganizados. As *gares* de Lyon e de Orléans estavam tranquillas, funccionando os serviços normalmente.

Corre o boato de que os pedreiros e os electricistas do Metropolitano e os empregados dos omnibus tencionam proclamar a grève geral dessas classes.

PARIS, 12 (A. H.)—O Comité Central da Grève da União Nacional dos Empregados das estradas de ferro resolveu proclamar a grève geral de todas as linhas.

PARIS, 12 (A. H.) — O sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, assistiu hoje a um banquete de 2.500 talheres que lhe foi offerecido pelo *Comité* Republicano do Commercio e Industria.

A' sobremesa o sr. Briand pronunciou um discurso cujo resumo é como se segue:

"Declarou que tencionava governar apoiado apenas nas forças republicanas do paiz, mas que a Republica era um regimen de justiça e liberdade a todos aberto; que a causa das ultimas perturbações grevistas era devida á opposição systematica de certos republicanos ao governo; que havia grandes trabalhos a realizar, principalmente no que dizem respeito á reforma eleitoral e financeira, ás relações entre o Estado e os funccionarios publicos, devendo redigir-se um estatuto que os fixe e regulamente, e á descentralização da justiça; terminou exprimindo confiança na estabilidade da Republica."

PARIS, 12 (A. H.) — Regressou a esta capital o sr. Fallières, presidente da Republica Franceza.

PARIS, 12 (A. H.) — Os empregados da *gare* do Este resolveram declarar-se em greve, a partir do meio-dia de hoje; os empregados da Oeste-Estado votaram esta manhã a greve geral.

Os comboios para Bolonha e Calais partiram esta manhã, como de costume. A companhia conta restabelecer hoje o trafego entre a França e a Inglaterra.

A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

RECOMPENSAS MILITARES

Lisboa, 12 (D.) — Varios soldados da Guarda Municipal e officiaes dessa corporação que fizeram causa commum com os regimentos sublevados, conservarão os seus postos e serão incorporados ás fileiras do Exercito.

Não houve mudança alguma de officiaes das guarnições dos navios de guerra ancorados no Tejo.

O QUE DIZ O DR. BERNARDINO MACHADO

Londres, 12 (D.) — Telegrapham de Lisboa que o dr. Bernardino Machado, ministro das Relações Exteriores do governo provisorio, em uma *interview* que ali teve com um jornalista, disse estar certo de que a Europa comprehenderá que a Republica está estabelecida sobre solidos fundamentos.

Accrescentou que o partido republicano havia préviamente obtido o apoio de todas as forças intellectuaes do paiz e que disso resultou a propaganda energica que por todo o paiz espalhou o desejo de uma mudança de systema de governo, reforma que hoje todas as classes acolhem com enthusiasmo.

O governo póde emprehender actualmente todas as reformas que julgar necessarias, tendo para isso o consenso unanime de toda a nação, e certeza de exito.

Quando a calma estiver completamente restabelecida, accrescentou o ministro do Exterior, e não mais existir nenhum elemento que a perturbe, a nação e o seu governo serão uma e unica entidade, podendo altivamente agir com independencia e dignidade.

Portugal não é um paiz pequeno, mas um grande paiz, graças ás suas colonias e aos laços que as une á metropole.

Assim que as finanças e os negocios administrativos estiverem normalmente restabelecidos, operar-se-á o desenvolvimento completo do paiz e estabelecer-se-á a confiança no futuro.

Não nos descuidaremos das forças de terra e mar, sobretudo da marinha, cuja reorganização ha de fortificar Portugal e permittirá que o nosso paiz se colloque ao lado de outras grandes potencias para a defesa da justiça e da paz.

OS MORTOS E FERIDOS DO DIA 4

Lisboa, 12 (D.) — Segundo listas officiaes hoje publicadas, ficaram mortas 65 pessoas e feridas 728, durante os combates travados no dia 4 entre os revolucionarios e as tropas fieis ao rei.

CONTRA A INCURSÃO DOS RELIGIOSOS PORTUGUEZES

Roma, 12 (D.) — A *Tribuna* desta capital, receando a incursão de religiosos expulsos de Portugal pelo governo provisorio da Republica, pede ao governo italiano que execute as leis contra o recebimento de religiosos estrangeiros.

Londres, 12 (D.) — O *Times* publica hoje um manifesto da Alliança Protestante, insistindo com o governo inglez para execução da lei de emancipação catholica de 1819, e prohibindo a entrada dos jesuitas expulsos de Portugal, de modo que a Inglaterra não sirva de "entulho desse rebutalho".

NOVO MINISTRO

Londres, 12 (A. H.) — Um telegramma de Lisboa diz que foi nomeado ministro das Finanças do governo provisorio da Republica Portugueza o sr. José Relvas, em substituição do sr. Basilio Telles, que não póde acceitar a pasta pelo estado precario da sua saude.

AMNISTIA AOS REFRACTARIOS

Lisboa, 12 (A. H.) — O governo provisorio da Republica Portugueza amnistiou os refractarios do Exercito e da Armada, quer residam no continente, nas colonias ou no estrangeiro.

ALTERAÇÃO DO NOME DO CRUZADOR "D. CARLOS"

Lisboa, 12 (A. H.) — Diz-se que o cruzador *D. Carlos* será dado o nome de *Candido Reis*, o almirante morto pela causa da Republica.

A REPRESSÃO ANTI-CLERICAL

Londres, 12 (D.) — Telegrapham de Lisboa em data de hontem que as apprehensões que se têm manifestado acerca das consequencias que advirão para o paiz das expulsões dos religiosos estrangeiros são até aqui injustificadas.

Hontem, um official procurou o ministro francez para entregar-lhe uma carta do dr. Affonso Costa, ministro da Justiça do governo republicano, informando-o de que um camponez preso declarou que na egreja de S. Luiz, de propriedade de uma congregação franceza, havia um deposito de polvora.

O ministro francez respondeu ao emissario do governo estar certo de que isso não passava de pura ficção e se offereceu para ir elle proprio á egreja e provar, na presença dos ministros do Interior e do Exterior que o boato era falso.

Os srs. Bernardino Machado e Affonso Costa, informados desse offerecimento, desde logo se recusaram a acceital-o.

Mais tarde soube que o boato tivera origem no facto de haver uma pequena rior e do Exterior, que o boato era falso. á egreja, para uso de fogueteiros.

INDISPOSIÇÃO DE D. MANOEL

Londres, 12 (D.) — Dizem de Gibraltar confirmar-se a noticia de que d. Manoel foi accommettido por uma leve indisposição, tendo, porém, melhorado muito, de sorte que já hontem mesmo póde passear pelos jardins da residencia do governador em companhia da familia real.

DIVISÃO DAS COLONIAS PORTUGUEZAS ENTRE A INGLATERRA E A ALLEMANHA

Londres, 12 (D.) — Telegramma de Berlim para aqui annuncia que a *Taeglische Rundschau* propõe que a Allemanha e a Inglaterra dividam entre si as colonias portuguezas por meio de uma *entente* entre ellas.

Os jornaes inglezes, porém, registrando a proposta, escarneceem da idéa.

FALAM OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

Londres, 12 (D.) — Em entrevista que concedeu ao representante de um jornal inglez em Lisboa, disse o coronel Xavier Barreto, ministro da Guerra do governo provisorio da Republica, que, em caso de guerra, Portugal poderá concorrer com duzentos ou trezentos mil homens para qualquer alliado: é uma questão apenas financeira.

Segundo declarou o coronel Xavier Barreto, é pensamento do governo republicano reorganizar o Exercito, que ficará sob a geral administração de tres chefes: o commandante em chefe, o intendente e o chefe do estado-maior.

O sr. Amaro de Azevedo Gomes, ministro da Marinha e Ultramar, fez tambem algumas declarações, de que destaco as seguintes: o governo da Republica transferirá o Arsenal de Marinha para a outra margem do Tejo, mandará construir alguns pequenos *dreadnoughts* e estabelecerá bases navaes nos Açores e em Moçambique.

INVENTARIO DOS BENS DO ESTADO

Lisboa, 12 (A. H.) — Está-se a proceder activamente ao inventario de todos os bens do Estado, que indebitamente estavam em poder da casa de Bragança.

O THESOURO E OS BANCOS

Lisboa, 12 (D.) — O Thesouro Nacional está apparelhado para satisfazer todos os seus compromissos e os bancos as suas operações regulares.

RELIGIOSOS EM PORTUGAL

Madrid, 12 (D.) — Continuam a chegar a varios pontos do paiz os jesuitas expulsos de Portugal, os quaes se queixam das barbaras perseguições de que têm sido victimas.

O NOVO MINISTRO PORTUGUEZ NO BRASIL

Lisboa, 12 (A. H.) — Está definitivamente assente a nomeação do sr. João Chagas para ministro da Republica Portugueza junto do governo brasileiro.

INVENTARIO DO PALACIO DAS NECESSIDADES

Lisboa, 12 (A. H.) — Foi nomeada uma commissão para proceder ao inventario do palacio das Necessidades. Essa commissão é composta de artistas e de empregados do Ministerio da Fazenda.

PARTIDA DO REI D. MANOEL E DA RAINHA D. AMELIA

Gibraltar, 12 (A. H.) — A sra. d. Amelia de Orleans e o sr. d. Manoel de Bragança embarcarão no hiate real inglez *Victoria and Albert*, que os desembarcará em Woodnorton, residencia do duque de Orleans, de quem acceitaram a hospitalidade.

A SUISSA E PORTUGAL

Lisboa, 12 (A. H.) — O governo suisso, a exemplo do que fizeram o Brasil, os Estados Unidos e a Inglaterra, autorizou o seu representante a entrar em relações com o governo provisorio, para o effeito de protecção aos interesses dos seus nacionaes.

O CONSELHEIRO TEIXEIRA DE SOUZA ACCEITA A REPUBLICA

Lisboa, 12 (A. H.) — O sr. Teixeira de Souza, presidente do ultimo gabinete monarchico, declarou que acceitava as novas instituições republicanas e que com os seus amigos politicos organizaria novo partido.

O "S. PAULO" EM CABO VERDE

Cabo Verde, 12 (A. H.) — O *dreadnought* brasileiro *S. Paulo* chegou a este porto, indo a bordo cumprimentar o marechal Hermes da Fonseca, o governador desta possessão portugueza.

O marechal referiu-se com elogios á maneira como foi implantada a Republica em Portugal.

O *S. Paulo* zarpa amanhã.

O GOVERNO HESPANHOL E OS FRADES

Madrid, 12 (A. H.) — O governo estuda a fórma de evitar que os congreganistas expulsos de Portugal se vão estabelecer em Hespanha.

A SUISSA E PORTUGAL

Lisboa, 12 (A. A.) — O representante da Suissa foi autorizado pelo seu governo a entrar em realções, para a protecção dos seus nacionaes, com o governo provisorio, não impondo isso ainda no reconhecimento do novo regimen republicano.

O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA PELAS POTENCIAS

Lisboa, 12 (A. A.) — Alguns jornaes publicam a noticia de ter o Brasil reconhecido a nova Republica e de já ter o ministro do Brasil recebido os agradecimentos do governo provisorio.

Sabe-se, porém, nos circulos diplomaticos e officiaes não ser exacta esta noticia, pois até agora o que houve foi apenas a communicação do sr. Costa Motta, ministro do Brasil, que declarou, no dia 8, ao ministro dos Estrangeiros estar autorizado pelo seu governo a entrar em relações com o governo provisorio para protecção dos interesses brasileiros.

Os Estados Unidos da America, Inglaterra e hontem a Suissa agiram da mesma fórma. Assim, pois, a nova Republica ainda não foi reconhecida por nenhuma nação, mas tudo leva a crer que muito breve alguns governos, como o do Brasil, Inglaterra e outros, convencidos da estabilidade das novas instituições, resolverão reconhecel-a.

TURF

A festa dos «Profissionaes do Turf», no Jockey-Club

Um incidente escandaloso

A Associação Protectora dos Profissionaes do Turf realizou hontem, em seu beneficio, uma corrida no Prado Fluminense. A beneficiada conseguiu dos esforços da directoria do Jockey-Club um programma bastante regular, cuja disputa devia despertar nas rodas turfistas muito interesse. Correu, porém, em seu desfavor o tempo, que se mostrou carrancudo e ameaçador, desviando assim do prado a concorrencia que á festa seria justo augurar.

Diga-se, entretanto, que a corrida esteve á altura dos fins a que se destinava seu producto — foi pobre, mas honesta, o que é digno de nota, pois raro acontece isso em corridas de beneficio. Todos os profissionaes que tomaram parte na corrida, excepção feita de Lourenço Hess, no primeiro pareo, envidaram esforços para que a reunião corresse licitamente, e por isso se lhes consigne aqui esta referencia justa — a festa da Protectora foi, nesse conseguinte, uma festa excepcional.

Para empanar o brilho da bella festa surgiu, porém, o incidente relativo ao cavallo Jockey-Club, cujos resultados foram, e quiçá ainda mais o sejam, lamentabilissimos. Do incidente tratamos detalhadamente em outro logar desta noticia.

Os oito pareos do dia foram vencidos por Flora (Torterolli), Sous Mer (Lourenço Junior), La Loca (Torterolli), Roxana (Marcellino), Perrier (Lourenço Junior), Maestro (Marcellino), Jockey-Club (Lourenço Junior) e Julep (German Fernandez). As honras do dia couberam, pois, a Lourenço Junior, não só pela maioria de victorias, como pela brilhante victoria alcançada com Jockey-Club. Esse pareo, comquanto, nos houvesse parecido indeciso, seu resultado, com grande proficiencia, pois seu pilotando se achava sentido.

A corrida em si foi, portanto boa, sendo este o resultado dos pareos:

1º pareo — *Alberto Teixeira* — 1.250 metros — 1:200$ e 180$000.
Flora, castanho, França, 3 annos, por Prince Hampton e [illegible], do Stud Milano, Torterolli, 52 kilos ... 1º
Houlton, Jacob, 53 kilos ... 2º
Fidalgo, L. Hess, 51 kilos ... 3º
Gibbie, J. Lobo, 52 kilos ... 0
Neapolis, Claudio, 52 kilos ... 0
La Fleche, Olmos, 52 kilos ... 0
Tempo: 87 1/2".
Rateios: do 1º, 49$100; duplas 25, 28$400.
Movimento do pareo: 2:[illegible]$000.

Saida demorada e menos que soffrivel. Rompeu na frente a egua Flora, que ganhou o pareo de ponta a ponta.

Houlton, quanto na partida, firmou-se em segundo logar no areal, e nesse posto chegou ao vencedor. Fidalgo foi terceiro, tendo Lourenço Hess, seu piloto, o soffreado entre ordinariamente.

2º pareo — *Abel Vilalba* — 1.500 metros. 1:200$ e 180$000.
Sous Mer, castanho, França, 4 annos, Alhambra, III e Surdine, do Stud Vinte e Quatro de Maio, Lourenço Junior, 53 kilos ... 1º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos ... 2º
Diva, A. Olmos, 52 kilos ... 3º
Piccinina, Gibbons, 52 kilos ... 0
Oasis, A. Fernandez, 52 kilos ... 0
Não correu Bel'Ange.
Tempo: 101 2/5".
Rateios: do 1º, 50$600; duplas, 35$600.
Movimento do pareo: 5:505$000.

Saida boa. Oasis partiu em demora, mas alguns delles, como Diva, Ronceaux e Piccinina, bastante prejudicados. Coube a Sous Mer puxar o carreiro, vencendo-o por isso de ponta a ponta o filho de Alhambra. Ronceaux e Diva conquistaram com grande esforço na recta final os 2º e 3º logares, conservando esses postos até o vencedor.

Piccinina, que nos parecer em condições de vencer, levou a paz a todo o percurso, e chegou em ultimo logar, batendo apenas Oasis.

3º pareo — *José Manoel Nogueira* — 1.609 metros — 1:200$ e 180$000.
La Loca, zaina, Republica Argentina, 3 annos, por Ocaclon e La Duse, do sr. T. J. F. de Carvalho, Torterolli, 51 kilos ... 1º
Promise, Gibbons, 52 kilos ... 2º
Ali-Babá, Olmos, 52 kilos ... 3º
Bon Garçon, German, 52 kilos ... 0
Rosette, A. Fernandez, 51 kilos ... 0
Republicano, D. Diaz, 52 kilos ... 0
Tempo, 111 4/5".
Rateios: do 1º, 25$; dupla, 107$300.
Movimento do pareo: 8:487$000.

Saida boa. La Loca tomou a deanteira aos seus adversarios, e, como Flora e Sous Mer, nos pareos anteriores, venceu o pareo de ponta á ponta. Bon Garçon, que, desde o pulo, corria em 2º, foi violentamente atacado na recta final por Promise e Ali-Babá, perdendo para elles, não só o 2º como tambem o 3º, que coube a este ultimo cavallo.

Os demais não figuraram.

4º pareo — *Marcellino de Macedo* — 1.250 metros — 1:200$ e 180$000.
Roxana, alazã, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do sr. F. C. Laport, Marcellino de Macedo, 52 kilos ... 1º
Brilhantina, J. Silva, 52 kilos ... 2º
Elegante, Torterolli, 52 kilos ... 3º
Fidalgo, L. Hess, 53 kilos ... 0
Fakir, Olmos, 52 kilos ... 0
Saracura, Zalazar, 52 kilos ... 0
Vandalo, A. Fernandez, 51 kilos ... 0
Floresta, German, 52 kilos ... 0
Tempo, 86 1/5".
Rateios: do 1º, 36$100; dupla, 49$200.
Movimento do pareo: 7:630$000.

Saida difficil, e apenas soffrivel. Saiu na ponta Elegante, que, logo depois, valentemente atacado por Brilhantina, cedeu-lhe a posição ficando-se em modesto segundo. No meio da recta final, a egua Roxane, magistralmente dirigida por Marcellino, destacou-se do lote atrazado, e, de *rush*, venceu o pareo.

Brilhantina foi 2º, Elegante, 3º, e Fidalgo, ainda por inhabilidade de seu jockey, um mediocre 4º.

Os demais, na ordem acima.

5º pareo — *Miguel Torterolli* — 1.609 metros — 1:200$ e 180$000.
Perrier, alazão, Inglaterra, 3 annos, por Uncle e Mac Full Blowne, do sr. Lourenço Alcobá, Lourenço Junior, 52 kilos ... 1º
Pachá, A. Olmos, 52 kilos ... 2º
Avenida, C. Ferreira, 51 kilos ... 3º
Roncevaux, Marcellino, 52 kilos ... 0
Pourquoi Pas?, Zalazar, 52 kilos ... 0
Tempo, 110 1/5".
Rateios: do 1º, 13$500; dupla, 33$400.
Movimento do pareo: 9:038$000.

Saida má, estando virados os cavallos Pourquoi Pas? e Roncevaux. Tomou a vanguarda Perrier, seguido de Pachá e Avenida. Esta, na recta opposta, passou pelos dois cavallos, collocando-se em primeiro logar. Na chegada Perrier e Pachá tornaram a occupar os 1º e 2º logares, respectivamente, conservando-os até ao vencedor.

Roncevaux e Pourquoi Pas?, postos fóra de combate pela partida, galoparam á distancia.

6º pareo — *Alexandre Fernandes* — 1.500 metros — 1:200$ e 180$000.
Maestro, alazão, 2 annos, por Winkfields Pride e Palatina, do Stud Euterpe, Marcellino, 52 kilos ... 1º
Bend'Or, A. Fernandez, 50 kilos ... 2º
Derby-Club, Torterolli, 53 kilos ... 3º
Odalisca, Olmos, 52 kilos ... 0
Gerfaut, A. Alonso, 52 kilos ... 0
Tempo, 103 2/5".
Rateios: do 1º, 12$; dupla, 18$300.
Movimento do pareo: 8:047$000.

Saida boa. Odalisca occupou a frente, por poucos instantes, entregando-a logo depois a Maestro, que não mais se deixou bater, vencendo o pareo com muita sobra.

Odalisca, apenas pôde manter o 2º. Bend'Or fez brilhante carreira, chegando em 4º, pois no vencedor Derby-Club tirou-lhe o 3º. Gerfaut figurou nunca.

7º pareo — *Gabriel Reis* — 1.800 metros — 1:200$ e 180$000.
Jockey-Club, castanho, França, 5 annos, por Eryx e Tourniquet, do Stud Expeditus, Lourenço Junior, 53 kilos ... 1º
Luzitano, A. Fernandez, 53 kilos ... 2º
Grand Duc, German, 51 kilos ... 3º
Emissario, André, 54 kilos ... 0
Tempo, 121".
Rateios: do 1º, 20$; dupla, 15$800.
Movimento do pareo, 10:719$000.

Saida boa. Jockey-Club avançou, seguido de Luzitano, Jockey-Club e Emissario, nesta ordem. Na recta opposta, Jockey-Club avançou para Emissario, ficando Luzitano em ultimo. No areal, Jockey-Club começou o ataque a Grand Duc, que também Luzitano passava no 3º. Na recta final, Jockey-Club passou por Grand Duc, que foi tambem batido por Luzitano, que em luta se manteve com o filho de Eryx, até ao vencedor, onde este lhe levava insignificante vantagem.

Foi uma linda corrida, essa.

8º pareo — *Manoel Francisco Corrêa* — 1.500 metros — 1:200$ e 180$000.
Julep, castanho, França, 3 annos, Galierte e Mlle. de Gilliers, do sr. A. Dantas Junior, German, 53 kilos ... 1º
Sans Pareil, Marcellino, 53 kilos ... 2º
Ugly, Ramos, 53 kilos ... 3º
Savane, Torterolli, 52 kilos ... 0
Não correu Avenida.
Rateios: do 1º, 18$100; dupla, 20$300.
Movimento do pareo, 9:624$000.

Saida soffrivel, tomando logo o primeiro posto o cavallo Julep, que, apezar de muito guerreado por Sans Pareil e Ugly, venceu a carreira, mas por Aguinaldo Alonso. Ugly, montado á ultima hora por Aguinaldo Alonso, fez boa carreira, mas apenas pôde terminar em 3º.

Savane, não figurou nunca, chegando em ultimo logar.

***

MOVIMENTO DAS APOSTAS

1º pareo:	
Hamblen	18—6
Houlton	54—4
Gibbie	7—9
Neapolis	10—1
La Fleche	14—6
Flora	20—4
	125—4
Duplas	99—5
Total	224—9
2º pareo:	
Oasis	34—3
Piccinina	77—1
Sous Mer	34—0
Bel'Ange, n/c	—
Dina	25—6
Roncevaux	82—5
	253—3
Duplas	252—2
Total	505—5
3º pareo:	
Republicano	94—4
Bon Garçon	66—6
La Loca	136—6
Rosette	79—3
Bourse	8—1
Promise	63—6
	458—6
Duplas	393—1
Total	8[illegible]—7
4º pareo:	
Vandalo	40—2
Floresta	56—5
Brilhantina	45—7
Elegante	38—8
Fakir	40—7
Saracura	13—1
Roxana	84—0
Fidalgo	63—6
	383—5
Duplas	381—5
Total	765—0
5º pareo:	
Avenida	25—0
Pourquoi Pas?	79—3
Roncevaux	21—3
Pachá	54—9
Perrier	268—6
	451—1
Duplas	452—7
Total	903—8
6º pareo:	
Gerfaut	10—6
Bend'Or	25—5
Odalisca	45—6
Derby-Club	22—7
Maestro	207—5
	311—9
Duplas	492—8
Total	804—7
7º pareo:	
Luzitano	308—5
Grand Duc	40—6
Jockey-Club	253—0
Emissario	33—2
	635—3
Duplas	436—6
Total	1.071—9
8º pareo:	
Julep	259—8
Sans Pareil	225—6
Ugly	62—9
Savane	39—5
Avenida, n/c	—
	587—8
Duplas	374—6
Total	962—4

Movimento geral da corrida, 60:869$000.
Raia secca e leve.

O incidente "Jockey-Club" e o escandalo Fernandez

Domingo, ultimo, quando corria o "Grande Premio Aguiar Moreira", foi o cavallo Jockey-Club chocado pelo seu adversario Bayard, dirigido pelo jockey Pablo Zabala, que, na referida prova, praticou toda a sorte de tropelias, sendo, por esse motivo, suspenso. Jockey-Club estava inscripto no pareo "Gabriel Reis", da corrida de hontem. Do ferimento recebido resultou, porém, ao valoroso parelheiro, inflammação dos tendões da perna deanteira esquerda, motivo pelo qual o dr. Linneu de Paula Machado, seu proprietario, pediu fosse o cavallo dispensado de correr no pareo citado, allegando que Jockey-Club, animal de excellente classe, podia ficar inutilizado.

Era justo o pedido, principalmente sendo feito por amor do turf nacional, de que o dr. Linneu Machado é um denodado cultor.

A directoria do Jockey-Club não entendeu assim, e, mandando examinar o cavallo por um cavalheiro que não podia ser imparcial, porque tinha interesse na questão, ouviu seu parecer e exigiu que o cavallo corresse, sob pena de ser seu proprietario multado em 1:300$, valor do premio "Gabriel Reis".

Ante essa deliberação, o dr. Linneu Machado mandou examinar Jockey-Club por tres peritos, pois não queria sujeitar-se ao vexame da multa, e para, no caso de se inutilizar o parelheiro em questão, estarem seus direitos de propriedade resalvados contra os causadores do prejuizo soffrido. Essa providencia não impediu, no-emtanto, que se desgostasse profundamente o dr. Linneu Machado, o qual, momentos depois, num impeto de desanimo, vendeu o seu *crack*, pelo primeiro preço que lhe offereceram.

No prado era voz corrente, sem desmentido, que toda essa pressão exercida sobre Jockey-Club partia do sr. Alfredo Santos, membro da commissão de corridas, que fazia questão fechada de levar a termo sua teimosia. Deixamos de lado esse boato, para acreditar sómente que a exigencia partiu da commissão de corridas, de que faz parte, como acima se disse, o sr. Alfredo Santos.

E, de tal ponto de vista, vamos julgar o procedimento desse cavalheiro, no conflicto, que entre elle e o jockey Alexandre Fernandez, ainda por causa do malsinado pareo "Gabriel Reis", se desenrolou, no ensilhamento do Prado Fluminense. Esse conflicto, comquanto não pareça, está ligado ao caso do dr. Linneu Machado, e, como desejamos tirar a limpo ambos os casos, vamos imparcialmente analysal-os, nas linhas que se seguem:

Começaremos affirmando, sem pretender levantar contra a honestidade do sr. Alfredo Santos qualquer insinuação deshonrosa, que, tendo embora por si a letra do Codigo de Corridas, s. s. andou mal em ambos os casos. Andou mal porque, sendo director de corridas, obrigára o cavallo Jockey-Club a tomar parte no pareo "Gabriel Reis", e dahi se conclue que s. s. não recebeu na devida conta a boa fé do dr. Linneu Machado, e, portanto, tinha absoluto interesse moral no resultado da corrida, o qual, se fosse favoravel ao cavallo Jockey-Club, deixaria victoriosa sua opinião no litigio. Assim sendo, era obrigação de s. s. alheiar-se inteiramente á disputa da corrida, afim de desviar as suspeitas, que cremos injustas, mas que, no fundo, não deixam de ser de facil exploração, atiradas depois sobre seu proceder.

E' que s. s. não teve o receio, aliás muito nobre, de ir servir de juiz de chegada de tão famoso pareo, cujo desenlace deixou duvidas no espirito de muitos, pela diminuta differença que havia para a obtenção da victoria entre Jockey-Club e Lusitano, e pelo interesse moral que se suppõe o sr. Santos tivesse na victoria do primeiro, ao qual, não duvidamos que, com inteira justiça, deu por vencedor.

Após a decisão, disse-lhe, ainda montado no cavallo Lusitano, o jockey Alexandre Fernandez, haver ganho o pareo, ao que respondeu negativamente o sr. Santos. Conquanto já abaixo de si mesmo, o sr. Santos procedeu nesse caso como um homem delicado. Retrucou Alexandre "que o sr. Santos não tinha olhos..." A obrigação do director de corridas, tão insolitamente exautorado por um jockey era suspendel-o immediatamente, e nada mais.

Ahi andou mal ainda o sr. Santos, pois perdeu a compostura moral indo discutir com o jockey, no recinto da repesagem. O jockey, que é, por sua propria condição, um inferior, faltou-lhe pela segunda vez ao respeito, pegando-se com elle aos soccos. O jockey foi subjugado e expulso, mas o sr. Santos difficilmente se poderá manter no seu cargo.

E tudo isso porque, em todo esse caso do cavallo Jockey-Club, o sr. Santos não pôde guardar a linha de rigor que a principio assumiu. Em favor do jockey A. Fernandez podem ser invocados a educação inferior, seus antecendentes de profissional obediente e correcto, medalha de ouro da Sociedade Jockey-Club, e que até hontem mesmo tivera a honra de um pareo com seu nome.

Em favor do sr. Santos só podem ser invocados sua honestidade pessoal, seu passado de moço probo, que nesses tristes casos entrou sem a menor noção das falhas que, de mais em mais, ia commettendo.

Não queremos justificar a grande falta de Fernandez, mas apenas lamentar com o Jockey-Club esse duplo e triste incidente que ahi fica narrado e analysado.

DIVERSAS

Foi vendido hontem, por 5:000$, a um novo proprietario, o cavallo Jockey-Club, que d'ora em deante passará a ser tratado pelo *entraineur* J. F. de Azevedo, correndo com as mesmas côres do Stud Campo Alegre, invertidas, isto é: preto, mangas e bonet azul.

— Por haver desacatado o sr. Alfredo Santos, director do Jockey-Club, foi hontem expulso de todas as dependencias dessa sociedade o jockey Alexandre Fernandez.

— A percentagem do Betting e do Bolo Sportman offerecidos sobre a corrida de hontem á Associação Protectora dos Profissionaes do Turf foi de 414$100.

— Ao ser realizada a venda do cavallo Jockey-Club já este se achava na raia, montado por Alberto Gibbons.

A pedido de seu novo proprietario, a directoria fez voltar o filho de Eryx ao ensilhamento, afim de ser mudada a montaria, que passou a ser de Lourenço Junior.

Terá isso alguma significação, nos escandalos suscitados com o Stud Expeditus e com A. Fernandez?

COMMERCIO

Rio, 13 de outubro de 1910.

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

13	Callão e escs., *Oropesa.*
13	Santos, *Etruria.*
13	Santos, *Macedonia.*
14	Genova e escs., *Argentina.*
14	Rio da Prata, *Pampa.*
14	Portos do sul, *Itauba.*
14	Antuerpia e escs., *Terence.*
15	Rio da Prata, *K. Wilhelm II.*
15	Portos do norte, *Sergipe.*
15	Nova York e escs., *Tapajós.*
16	Portos do norte, *Alagôas.*
16	Genova e escs., *Florida.*
16	Rio da Prata, *Italia.*
16	Santos, *Bonn.*
16	Portos do norte, *Sergipe.*
17	Genova e escs., *Indiana.*
17	Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
17	Havre e escs., *Amiral R. de Genouilly.*
17	Rio da Prata, *Malte.*
17	Southampton e escs., *Araguary.*
17	Rio da Prata, *Vasari.*
18	Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
19	Rio da Prata, *Aragon.*
19	Santos, *Habsburg.*
20	Rio da Prata, *Rio Amazonas.*

VAPORES A SAIR

13	Amarração e escs., *Assú.*
13	Rio da Prata, *Florianopolis.*
13	Portos do norte, *Ceará.*
13	Liverpool e escs., *Oropesa.*
13	Portos do sul, *Sirio.*
14	Rio da Prata, *Argentina.*
14	Hamburgo e escs., *Macedonia.*
14	Hamburgo e escs., *[illegible]*
14	Marselha e escs., *Pampa.*
15	Portos do norte, *Pyrineus.*
15	Havre e escs., *Malte.*
15	Laguna e escs., *Mayrink.*
15	Villa Nova e escs., *Iris.*
15	Portos do sul, *Itaúba.*
15	Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*
15	Recife e escs., *Amazonas.*
15	Caravelas e escs., *Itapemirim.*
15	Portos do norte, *Maranhão.*
15	Paranaguá e escs., *Muquy.*
15	Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
16	Genova e escs., *Italia.*
16	Rio da Prata, *Florida.*
17	Rio da Prata, *Cap Arcona.*
17	Rio da Prata, *Indiana.*
17	Bremen e escs., *Bonn.*
17	S. Francisco e escs., *Natal.*
17	Rio da Prata por Santos, *Araguaya.*
18	Nova York, *Tocantins.*
18	Havre e escs., *Malte.*
18	Nova York e escs., *Vasari.*
19	Southampton e escs., *Aragon.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Leão de Aquino, medico operador—Cirurgia em geral. Vias urinarias. R. General Camara 116. De 11 ás 2. Residencia: rua Costa Bastos 45. Chamados por escripto.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaiba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ceará, para Bahia e mais portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cubatão, para Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sirio, para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oropesa, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Habsburgo, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

Os perigos do espiritismo

O amor e o erotismo gozam, é sabido, um papel importante no espiritismo. A extase espirita, ou antes, a mediumnidade, está intimamente ligada á extase amorosa, e ella se produz como compensação á um estado nevropathico, á uma falta de calma, de energia, á uma certa passividade das pessoas que se entregam a invocações espiritas é que, por este facto, Deus voltou contra ellas a sua face e os julgou réos de morte. Entre os alienados, certos costumes eroticos crueis são a consequencia de praticas espiritas, pois, na immensa maioria dos casos, os alienados são espiritas.

Em um asylo de alienados, constata-se um phenomeno singular: os alienados sentem uma perturbação sexual intensa, que se traduz por propositos obscenos; o asylo de alienados desvenda, deante de nossos olhos, todas as aberrações sexuaes.

Os crimes mais atrozes, as acções mais baixas, as monstruosidades mais aviltantes, são commettidos por pessoas que se dizem inspiradas por um espirito, que as conduz para o caminho da perfeição.

Os espiritas são desequilibrados, idiotas moraes, que não procedem de accordo com a consciencia, mas sob acção de um espirito protector.

A hypocondria é um dos fructos do espiritismo: ha espiritas que se julgam animaes, sómente porque o espirito assim o disse.

Todo espirita não tem calma, não tem tranquillidade, não tem paz, porque a paz do Senhor está sómente com os seus filhos.

Todo espirita é um hysterico, não ha medico que o conteste, e não é difficil concluir sobre os excessos do hysterismo. O hysterismo — como sabemos — repousa sobre uma dissociação da personalidade e sobre uma auto-suggestão: principios basicos da religião do principe das trévas, hoje conhecido com o nome de espiritismo, porque, ao povo repugna as relações directas com Satanaz.

Segundo o espiritismo — o espirita, ou melhor, o psychohysterico póde tornar-se o genio do mal, ou o genio do bem — dizem elles. Ao nosso ver, esta distincção não existe; o que existe é o seguinte: os que se dizem protegidos por máos espiritos, fazem o mal, consciente e claramente, e os outros, o fazem occultamente; são os mais perniciosos.

A exaltação pathologica dos sentimentos, no espirita, não se limita á esphera cerebral, attinge á actividade sexual. Outros, atormentados por um erotismo pathologico, perseguidos continuamente por obcessões, são conduzidos ás maiores aberrações moraes, physicas, sexuaes e intellectuaes. Nestes psychopathas, o odio e a vingança, occultos, são cégos; apezar de fingirem um grande amor ao proximo. Conheci um desses psychopathas, que desenhava em cartões os orgãos sexuaes com o sangue tirado de seu dedo, com fins immoraes.

***

Outr'ora, dizia-se que ao casamento—abençoado por Deus—o Demonio não podia estender os seus tentaculos; mas, hoje, vemos o contrario, porque, conheço um moço, de nossa melhor sociedade, rico, que casou com uma velha espirita, porque, conforme dizia esta psycho-hystero-maniaca, os espiritos assim haviam determinado.

Felizes e ditosos os que nunca foram discipulos de Satanaz, porque, quem cáe em suas garras, só por um milagre de Deus, poderá libertar-se.

—Mas, o espiritismo vem de Deus, porque o seu santo nome é invocado nas sessões. Não precisa ter bom senso, nem intelligencia, para refutar este modo de illudir, porque, si assim o fosse, Deus, não consentiria que a maioria dos espiritas tivessem como premio, o inferno em vida, isto é, a loucura; porque o nome do Espirito Santo não póde ser invocado nas sessões e sim o do santo espirito, coisa differente; porque Deus não permittiria que os espiritos inferiores se apoderassem de um homem virtuoso e sério, para obrigal-o á pratica dos maiores absurdos (é esta uma desculpa de Satanaz; quando algum de seus adeptos é pegado em flagrante, elle diz, ou manda dizer, que o irmão era guiado por espiritos inferiores); porque então não haveria razão de ser para a condemnação de que nos fala a Biblia; porque o odio, a inveja, a falta de amor occultos, não encontrariam asylo, nos corações espiritas.

Aggressi sunt Mare Tenebrarum, quid in eo esset exploraturi.

J. DA SILVA.

Carlinda

Hoje, dia de teus annos
Os anjos cantam de alegria
Receba, pois, quem te manda
E' M. F. Mario. 1317

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(IRAJA')

TERCEIRO DOMINGO

A administração desta Veneravel Irmandade, guardando antigas tradições, fará celebrar em sua capella, no domingo, 16 do corrente, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, missas em louvor á Santissima Virgem e na intenção dos Irmãos desta Veneravel Irmandade, e dos fieis devotos, com acompanhamento de harmonium pelo distincto professor Antonio Tavares, prestando-se uma distincta Irmã Zeladora a cantar na missa das 10 horas.

Como nos domingos anteriores, uma das melhores bandas de musica, particular, tocará as melhores peças de seu vasto repertorio, no coreto junto á casa da romaria.

Da mesma forma dos domingos passados, a administração envida todos os esforços para attender aos fieis devotos, e aquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

Como nos outros domingos a Estrada de Ferro Leopoldina continuará a ter em movimento grande numero de trens com o mesmo horario.

Secretaria, 13 de outubro de 1910. — O secretario. **José Duarte Navio.**

Successos de Portugal

Tirando argumento da revolução de Portugal, as agencias telegraphicas têm-nos transmittido as noticias mais extravagantes sobre a attitude do clero portuguez.

Essas noticias das quaes algumas tocam a raia do absurdo, e do burlesco, não podem deixar de produzir algum effeito: poucos são os que se dão trabalho de analysar os factos, pesando os elementos de credibilidade e verosimilhança que os possam revestir.

Não podemos saber a origem dessas noticias: si são officiosamente dadas pelo governo provisorio portuguez, ou si nasceram nas proprias agencias telegraphicas.

Numa hypothese ou noutra, o que dellas claramente transpira é o intuito de levantar animosidades e odios, justificar, quiçá, as medidas de oppressão que esse mesmo governo provisorio, inaugurando um regimen que pretende ser de liberdade, entende pôr em pratica contra os ministros da religião catholica na nova Republica.

E como um pretexto se faz mistér para justificar essas medidas, assoalham que o clero, e mórmente o clero regular, levanta opposição desabrida ao estabelecimento das novas instituições.

Nem ao menos tem o bom senso, de inventar coisas criveis. O que dizem traz o cunho da mentira, são verdadeiras impossiveis.

Um despacho telegraphico, entre outros, noticiou que um collegio de Jesuitas resistiu com bombas de dynamite, durante tres dias, ao exercito republicano. Extraordinaria terra essa em que os estabelecimentos de instrucção se acham providos de um tão colossal *stock* de bombas, que lhes baste para resistir tres dias a um exercito e á sua artilharia; extraordinarios republicanos esses, que, num apice, desthronam uma monarchia de muitos seculos, apoderam-se de vasos de guerra e de fortalezas, e se vão deter durante tres dias ante a resistencia que lhes oppõe meia duzia de padres. Seria uma *blague* de espirito, si não fosse o intuito perverso que a anima.

Em Portugal já começou a matança dos sacerdotes. O governo republicano, ao que se diz, incluiu no seu programma a expulsão das ordens religiosas.

As agencias maçonicas e judaicas procuram predispor os animos para que se recebam esses factos como simples movimento de vindicta, como o desforço de um partido victorioso contra os que lhe fazem guerra.

E' por isso que essas noticias devem ser recebidas com grande circumspecção, devem ser postas de quarentena, até que os acontecimentos se aclarem. E não falamos das noticias evidentemente falsas; dizemos daquellas mesmas que se revestem de alguma apparencia de verdade, pois o mesmo defeito de origem as vicia.

(Do *Centro da Boa Imprensa*). 1323

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Daniel Serpa, considerado empregado da firma Bavoso Porreca & Matheus. Por esta data, cumprimentam-o seus companheiros.

C. C.

Rumo ao mar

Parabens pela brilhante figura no Chile.
Alviçaras pela victoria no Amazonas!
O macaco em casa de louça.

DECLARAÇÕES

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Congregação dos Artistas Portuguezes

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã.

Hoje, 13, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 1334

Gr.'. Or.'. do Brasil

Sabbado, 22 do corrente, sessão ordinaria, para discussão do orçamento. O projecto impresso acha-se á disposição dos RRep.:., na Secr.:. Ger.:. da Ord.:. — O secr.:., *A. Accacio*

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

SÉDE—EDIFICIO PROPRIO: RUA DO HOSPICIO 314

Expediente diario, de 1 ás da tarde. Hoje, 13, ás 7 horas da tarde, terá logar a reunião do conselho director, em sessão ordinaria.— *A. dos Santos Carvalho*, secretario.

A' Praça

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que deixou de ser nosso empregado, desde 23 de setembro proximo passado, o sr. Orlando Corrêa e que não nos responsabilizamos por quaesquer transacções que o mesmo faça em nosso nome.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1910. — J. FERREIRA PINTO & C. — Lithographia e Typographia.—Rua do Hospicio n. 173.

Banco do Commercio

TROCA DE ACÇÕES

De accôrdo com a resolução da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 12 do corrente, que autorizou a reducção do capital a 7.000:000$000, convido os srs. accionistas a virem trocar as suas acções pelas da nova emissão, tambem de 200$000, sendo aquellas recebidas na razão de 62 1/2 por cento ou 125$000 por acção integrada e na mesma proporção as não integradas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1910. — *Conde de Avellar*, presidente.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

GARANTIA
297

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos u offeremido o socio inscripto sob o n.

Appr. 838	25$000
N. 839	600$000
Appr. 840	25$000

A FRUCTEIRA
Jambo
Para hoje
Está na Africa.

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
914

Aguia de Ouro
176
19—11—21—1

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 727

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 704
Rio, 12 de outubro de 1910.

AS HORTALICES
CARURU'

A CARIOCA
MODERNA
N. 151

Esperança
508

PROPAGANDA
625

ALUGA-SE uma boa sala independente, arejada, com ou sem mobilia, gaz e limpeza necessaria; rua D. Luiza n. 71, Gloria. 1129

ALUGA-SE um quarto, para casal sem filhos, preço 30$; na rua Senador Euzebio n. 170, casa 11. 1248

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, junto ou separado, independente, em um magnifico 2º andar da rua da Carioca, em casa de familia de tratamento; quem pretender queira dizer para que fim deseja; cartas nesta redacção. 1322

ALUGA-SE um bom porão, por 20$, em casa de familia; na rua Minas n. 88, estação do Sampaio. 1314

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janella para a rua, com direito á sala e serventia em toda a casa, em casa de familia; na rua Valença n. 43, Catumby. 1318

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, proprias para casal; rua Visconde de Sapucahy n. 255, casa 13. 1273

ALUGA-SE, a casa da avenida Costa n. IV, á rua Gonzaga Bastos n. 61, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394, pertinho dos bondes Andarahy e Aldeia Campista. 1307

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a uma senhora, um sotão com sala e quarto, independente, muito arejado, por 40$, em casa de um casal; na rua de S. Frederico n. 12, Estacio de Sá. 1303

ALUGA-SE a loja da rua da Harmonia n. 9, antigo; a chave está no sobrado, e trata-se no largo da Sé n. 14. 1299

ALUGA-SE a casa da rua Laurindo Rabello n. 147. 1294

ALUGA-SE, por 250$, o excellente predio da rua Fernandes n. 10, esquina da rua Martins Lage, situado em centro de vasta chacara, muito proximo á estação do Engenho Novo, servido por trens e bondes, tendo cinco optimos dormitorios, boas salas, grande banheiro e cozinha ladrilhada, varanda coberta e achando-se totalmente pintado e forrado; póde ser visto e trata-se na praça Tiradentes n. 35, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com grandes accommodações para familia e abundancia de agua, por 120$ mensaes; trata-se na rua Monte Alverne n. 101, morro do Pinto. 1290

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, a dois rapazes; na avenida Central n. 9, 3º andar, lado direito, por preço modico.

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa, para familia de tratamento, na rua da Paz n. 29; a chave está na venda, em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, com janellas, em casa de familia de tratamento, a outra nas mesmas condições, ou a cavalheiros, com direito no jardim, quintal e mais dependencias; travessa Barão de Petropolis n. 8. 1281

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96.

ALUGAM-SE, por 35$ e 40$, casinhas independentes, com gaz, chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um magnifico commodo, em casa de familia, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua João Caetano n. 15.

ALUGA-SE uma porta com espaço para loja de barbeiro ou pequeno negocio, logar de grande transito; para tratar na rua Visconde de Sapucahy n. 176. 1143

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, um commodo com serventia na cozinha e quintal, a uma senhora só; para tratar na rua Visconde de Sapucahy n. 176. 1144

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 119; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o 1º andar, com grande salão, do predio da praça Tiradentes n. 9, onde funccionou o Centro Mineiro, por cima da pharmacia e drogaria Simas, e trata-se na mesma. 1057

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa particular, para pequena familia e séria; trata-se na rua Cosme Velho n. 128, salão. 1055

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, casa de familia; na rua Santa Luiza n. 84, Senador Furtado. 1043

ALUGA-SE um copeiro, na rua Ypiranga numero 96, casa 1. 1044

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; rua das Laranjeiras n. 430, quitanda. 1113

ALUGA-SE um quarto, por 30$, a uma senhora séria, que trabalhe fóra, em casa de casal de tratamento; na rua Giquitinhonha n. 3 (III casa).

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, chacara, logar saudavel, nas Aguas Ferreas, ladeira do Cerro-Corá; informa-se na ladeira do Ascurra n. 9, antigo. 1065

ALUGA-SE uma casa toda reformada, com bons commodos, agua e gaz; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, a chave está no n. 12. 1064

ALUGA-SE a casa nova, assobradada da rua Sergipe n. 107, proximo á de Senador Furtado, com bons commodos, para familia de tratamento; a chave está no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Furtado n. 58. 1063

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 381, moderno, Muda da Tijuca, com cinco quartos, salas de visita, e jantar, etc., pomar, jardim e horta; as chaves estão na mesma e trata-se na rua Clapp n. 17, sobrado, das 11 ás 3, ou á rua Belfort Roxo n. 58, Leme. Aluguel, 310$000.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Araujo Gondim n. 24, Leme, um bom quarto e saleta de frente, com ou sem pensão, serve para casal. 1062

ALUGA-SE, por contrato, a magnifica casa numero 270 da rua Dr. Bulhões, toda reformada e vasta chacara; trata-se na rua do Rosario n. 143-A, A. Batalha. 1061

ALUGA-SE um bom commodo com janella, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Uruguayana numero 210, 2º andar. 1042

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de São Vicente n. 291, moderno, na Gavea, por 100$ por mez, tem bons commodos. 1098

ALUGA-SE, por 110$, o predio n. 23 da rua Costa Guimarães, bonde S. Januario, com tres quartos, duas salas, agua, gaz e banheiro; as chaves defronte. 1097

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois rapazes, com pensão, a 90$ cada um; rua da Alfandega n. 56, perto da avenida Central.

ALUGA-SE um pequeno com 16 annos para seccos e molhados; na rua da America numero 61. 1256

ALUGAM-SE duas salas de frente, para escriptorio ou moradia, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno. 1249

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, para moças ou rapazes; na rua da Lapa n. 53, 1º andar. 1253

ALUGA-SE uma boa sala; na travessa do Senado n. 23. 1126

ALUGAM-SE quartos e salas elegantemente mobiladas, para artistas e senhoras de tratamento; na rua da Gloria n. 6. 1245

ALUGA-SE bom commodo, com pensão, a pessoas conceituadas; na avenida Central n. 89.

ALUGA-SE um commodo, a pessoas sérias. Dá-se pensão, em casa de familia; na avenida Central n. 89. 1243

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, com pensão, ou a pessoa do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Uruguayana n. 89; moderno, convindo com pensão.

ALUGA-SE um sobrado, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e com grande terraço, á rua Senhor dos Passos n. 135; para tratar na officina de marmores, em frente á mesma, n. 142, onde se encontram as chaves. 1237

ALUGAM-SE dois grandes capinzaes, na estação do Rocha, um delles tem cocheira moderna; trata-se na rua D. Anna Nery n. 424, estação do Rocha. 636

ALUGAM-SE os predios ns. 54 e 56 da rua da Conceição (Nictheroy), para pequeno negocio, com installações electricas, entre a ponte das barcas e o palacio municipal; informa-se no n. 48. 804

ALUGAM-SE magnificos quartos, para casal que trabalhe ou cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 898

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Meyer numero 17, perto da estação do Meyer, aluguel 120$000. 1087

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um moço do commercio ou a um casal que trabalhe fóra; na rua D. Joaquina n. 11, Praia Formosa, perto da avenida do Mangue.

ALUGA-SE um bom armazem, na ladeira do Castello n. 10, proprio para officina de alfaiate, sapateiro, bombeiro, ou outro ramo de negocio; trata-se na rua Julio Cesar n. 22.

ALUGA-SE, por 40$, um commodo, a uma senhora ou a casal sem filhos; na rua do Hospicio n. 208, moderno. 1053

ALUGA-SE, por 120$, a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 1263

ALUGA-SE, em casa de familia, um pequeno commodo; na rua do Passeio n. 110.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, tendo todo o conforto e gaz, limpeza, preço modico, a casal ou a moço respeitavel; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1332

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha, quintal, jardim na frente, a familia de tratamento, das 8 ás 11 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a pessoas muito sérias; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado. 878

ALUGAM-SE a moços serios ou empregados no commercio bons quartos, rua Silveira Martins n. 14. 199

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão; e acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado, 37, Cattete. 153

ALUGAM-SE casas novas para negocio, em frente á Companhia Light and Power, no Boulevard de S. Christovão; trata-se no n. 78, Campo Alegre. 774

ALUGA-SE, a casal ou senhora só, metade de uma casa; na rua Evonias n. 24, Botafogo.

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente, com pensão; rua da Quitanda n. 72, proximo á do Ouvidor. 1123

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, limpa e asseiada; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 185, sobrado. 131

ALUGA-SE, para medico ou dentista, um bom consultorio, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 1127

ALUGA-SE uma boa casa, na avenida Mem de Sá n. 153; trata-se na rua do Rezende numero 67, officina de carpinteiro Valle & C.

ALUGA-SE, por 80$, uma boa casa, toda reformada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua encanada e bom quintal, á rua Adalgisa n. 75; as chaves estão na rua Leopoldina n. 82, Piedade.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a uma moça que tenha seus pretendentes; na rua da Lapa n. 91. 1021

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres bons quartos, cozinha, quintal, e tudo mais preciso, rua Figueira n. 3, moderno, pertinho dos bondes e trens, estação de S. Francisco Xavier, aluguel 101$ mensaes; trata-se na rua Jockey-Club n. 400, sobrado. 1073

ALUGA-SE uma casa, na rua Angela n. 20, Meyer, perto da estação, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais confortos, com jardim na frente e bastante terreno, cercado; as chaves estão com o sr. Manoel, armarinho do sr. Lopes, Meyer. 1086

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto numero 76; trata-se na rua Regeneração n. 25, Icarahy. 362

ALUGAM-SE, sómente a pessoas sérias, excellentes commodos e casinhas separadas, na saluberrima chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, agua em abundancia e bondes de Santa Alexandrina. 291

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 432

ALUGAM-SE dois quartos, a casal ou cavalheiros, perto dos banhos de mar; rua Buarque de Macedo n. 37. 1319

ALUGA-SE um arejado salão, proprio para dormitorio ou officina de costuras; rua Leste n. 35. 1230

ALUGAM-SE, a moços do commercio, uma boa sala e um quarto, de frente; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 1266

ALUGA-SE um bom escriptorio, com bella divisão envidraçada, dando para escriptorio e sala de espera, muito claro e fresco; no predio á rua do Carmo n. 71, canto da rua Ouvidor. Preço, 80$000.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente, com bondes á porta, perto dos banhos, a cavalheiro ou senhora só; á rua José Bonifacio 25, S. Domingos.

ALUGA-SE a boa casa da avenida Mem de Sá n. 74, com todo o conforto, para familia de tratamento, tendo grande terreno arborisado; trata-se no n. 74-A, na mesma rua, Icarahy, Nictheroy. 1161

ALUGA-SE, barato, um esplendido e espaçoso quarto, com janellas para o jardim e com optima pensão, proprio para um casal, ou dois ou tres rapazes, com todo o conforto, bondes de 100 réis na porta; na bella chacara da rua Haddock Lobo n. 94 (casa de familia). 1207

ALUGA-SE uma boa casa, em Santa Thereza; informa-se e trata-se com o sr. Castro, á rua da Saude n. 114. 1206

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, tres salas; para ver e tratar na rua de S. Braz n. 47, Todos os Santos. 1197

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa da rua D. Anna Guimarães n. 19 (antigo 3); as chaves estão na mesma rua n. 37, onde se informa.

ALUGA-SE um grande quarto e uma pequena saleta, em casa de familia, rua da America n. 21, loja, Santo Christo, preço modico; só a senhora, muita agua e bom quintal, não tem escripto. 1198

ALUGA-SE, por 150$, o armazem e mais commodos da rua General Gurjão n. 152, na Ponta do Cajú, trata-se com o proprietario na rua José Clemente n. 5; a chave e informações na agencia do Correio local. 1189

ALUGA-SE em Valença, Estado do Rio, uma grande casa em chacara, no centro da cidade, com agua propria, abundante e boa, mobilia necessaria, chuveiro e privada; trata-se com Andrade Ribeiro, na estação. 1181

ALUGA-SE um excellente commodo, independente, em uma grande chacara, com todo o conforto, para uma senhor de tratamento; trata-se na avenida Mem de Sá n. 74-A, casa de familia, Icarahy, Nictheroy. 1163

ALUGA-SE uma sala independente, com um bom logar, para lavar; rua Barão de Guaratyba n. 116, moderno; trata-se com o sr. Augusto; Cattete n. 68. 1196

ALUGAM-SE no primeiro andar da casa n. 5 da avenida Central, tres quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, latrina, area e tanque; trata-se na mesma. 1169

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, a um casal respeitavel e decente ou a cavalheiro de tratamento, empregado no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 38, moderno, Gloria. 820

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, predio novo, a casal sem filhos ou a senhoras, entrada independente, com cozinha; na rua de Santa Luiza n. 55, moderno, Maracanã.

ALUGA-SE uma alcova, por 30$, a homem decente, que possa habitar entre familia; rua Senhor dos Passos n. 160. 1226

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, á rua Prefeito Barata n. 5, esquina da rua do Rezende. 1174

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 1233

Alugam-se Cazacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

ALUGA-SE um bom quarto, a solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 973

PRECISA-SE de um arrumador de quartos, com pratica e que dê fiador de sua conducta; na rua Leste n. 35. 1251

PRECISA-SE comprar um predio até 6 ou 7 contos, nos suburbios; dirijam-se á rua do Hospicio n. 208, 2º andar. 1054

PRECISA-SE de um ajudante de fogões, com pratica; na rua da Gamboa n. 145. 1319

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia, ordenado 40$; rua Visconde de Itauna n. 19, sobrado. 1277

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar, para casa de pequena familia; na rua João Caetano n. 135. 1396

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 2, sobrado. 1305

PRECISA-SE, para familias, de duas casas novas, com tres quartos e duas salas cada uma, em logar saudavel e nas condições hygienicas. Escrever, a Simões, largo da Carioca n. 16, 1º andar, preço maximo, 150$000 cada uma. 1304

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; na rua Cosme Velho n. 51, Laranjeiras. 1287

PRECISA-SE e paga-se 40$, com casa e comida, de um homem de meia edade, que entenda de pedreiro e hortaliças; na rua Catumby n. 98, sobrado. 998

PRECISA-SE de uma ama secca, que dê fiança de sua conducta; na rua D. Marianna n. 27, bonde de Humaytá, e largo dos Leões. 1282

PRECISA-SE de uma perita cozinheira, que lave tambem alguma roupinha de creança; na rua Duque Estrada Meyer n. 139, suburbios. 1312

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, para ajudante de buteiro; na Casa Paris; rua dos Andradas n. 41. 1325

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 59. 1328

PRECISA-SE de dois carpinteiros; na rua Coronel Pedro Alves n. 115, Praia Formosa.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaite, para paletots; rua dos Ourives n. 131, alfaiataria.

PRECISA-SE de um menino para conduzir marmitas, para freguezes; rua do Riachuelo n. 365, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes de funileiro; rua do Hospicio n. 163, moderno. 1339

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; na rua Gustavo Sampaio n. 214, Leme. 1126

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial de pequena familia; na rua Dr. Silva Pinto n. 17, Villa Izabel. 1125

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de familia; na rua Frei Caneca n. 61.

PRECISA-SE de um menino para limpeza e mais serviços de um consultorio; na rua Gonçalves Dias n. 49, moderno. 1130

PRECISA-SE de impressores para machina pequena; na rua da Quitanda n. 139. 1128

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, o trivial e outros serviços leves; trata-se na rua Zeferino n. 90, Todos os Santos. 1135

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 14 annos, para ajudar os serviços leves, tem casa comida e ordenado; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. 1141

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para cigarros de palha e papel, paga-se bem, é para a Fabrica Cometa, á praça Tiradentes n. 72. 1142

PRECISA-SE de uma creada; na rua do Rezende n. 160. 1140

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Coronel Figueira de Mello n. 400. 1158

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de dois cavalheiros, sem familia; na rua Tobias Barreto n. 55, avenida Modelo. 1162

PRECISA-SE freguezes para gravatas, em todos os cortes, fazem-se desde $600, como tambem gravatas da ultima moda, para senhoras e jabots, a preços baratissimos; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

PRECISA-SE alugar um sobrado com duas salas e tres quartos, para pequena familia; informa-se com o sr. Soares, nesta folha. 1854

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64. 225

PRECISA-SE de uma mulher para tratar com uma senhora doente, dando boas informações; quem não estiver nestas condições não se apresente; trata-se na rua de S. Pedro n. 69, moderno, armazem. 1225

PRECISA-SE de um trabalhador de roça, na rua Larga n. 136, pharmacia. 1224

PRECISA-SE de uma menina de 9 a 10 annos, para casa de pequena familia, prefere-se de côr preta; na rua General Pedra n. 433. 1118

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

o sangue. O proprio cavalheiro, esfarrapado, a espada nua, os olhos flammejantes, passava como uma terrivel visão...

Ninguem conseguira detel-o ainda.

Para onde ir? Pardaillan interrogava-se, sem encontrar resposta. O pensamento enfraquecia-se-lhe, vivendo naquelle momento em sua alma apenas o odio e a imagem da morta adorada.

— Morrer! pensou elle. Morrer, sem ter ajustado contas com Maurevert!

Pardaillan lançou um olhar em torno de si, olhar em que, não obstante tudo, ainda havia um quê de ironia suprema.

Olhou ao redor de si, como diziamos, e, nessa corrida vertiginosa, pareceu-lhe reconhecer nos detalhes das casas uma rua conhecida. Uma scentelha de esperança accendeu-se-lhe no espirito. Sim, aquella era bem a rua em que estava situada a *Devinière*... uma retirada possivel...

Então, com o sangue frio supremo que geram certas circumstancias desesperadas, Pardaillan pensou na manobra ultima e perigosa. E' que o cavallo, escumando, estava prestes a cair.

Pardaillan viu a entrada da *Devinière* e preparou-se. Deixou as rédeas tirou os pés dos estribos e juntou as pernas, sentou-se na sella, como montam as mulheres, como uma amazona, e.. saltou!

Ao mesmo tempo que saltava, com a ponta da espada picava o animal, que, com a dôr, tomou vigor e continuou o galope furioso, para tropeçar e cair muito adeante... O pelotão dos perseguidores passou como uma tromba.

Apenas os primeiros delles tinham notado a manobra de Pardaillan e procuraram deter os cavallos. O resultado foi uma coisa espantosa. Os que vinham atrás, não prevenidos, não poderam parar e foram com toda a velocidade sobre os que se tinham detido, dando em resultado um desastre formidavel, uma confusão pavorosa. Soaram os gemidos dos feridos e os gritos de pavor dos circumstantes. Foi uma scena terrivel!

Quando, emfim, a calma se restabeleceu, mais de cinco minutos tinham decorrido do pulo de Pardaillan.

No meio da rua havia dois mortos, sete ou oito feridos.

O cavalheiro penetrára na *Devinière* no momento em que todos se tinham precipitado para vêr o que se passava na rua. Viram Pardaillan que se approximava e tremeram deante daquella estranha figura.

O cavalheiro, com a espada na mão, o sangue a cair do rosto, tinha um aspecto horrivel.

Pardaillan, prestes a cair, reagiu e conseguiu pegar um copo de vinho que estava sobre uma das mesas da sala, e bebeu-o de um trago. Depois, começou a fechar portas e janellas e, com a tranquillidade, que presidia a todas as suas acções, pegou dos moveis e começou a arrastal-os, collocando-os junto ás portas. Em seguida, foi até á cozinha, onde havia tambem uma porta, e fechou-a, empurrando para junto della um grande armario. Era a resistencia ao ataque ao albergue que elle preparava!...

Voltando á sala, pegou, ao acaso, de uma garrafa e esvasiou-lhe o conteúdo.

— Mestre Grégoire teve uma idéa feliz, collocando trancas nas janellas, o que me poupa o trabalho! Já não posso mais! Faltam-me as forças. Oh! é delicioso este vinho.

— Meu Deus, disse de repente uma voz, que é isto? Quem é o senhor? Quem fez esta revolução aqui?

— Fui eu, minha querida Huguette! Tranquillize-se! exclamou Pardaillan, que se voltára, olhando a hospedeira, que, com o barulho, descera do andar superior, onde se achava.

— O cavalheiro! Que é que tem, meu Deus?

Pardaillan acabava de cair sobre um escabello. O sangue perdido, aquella corrida infernal através das ruas de Paris, o vinho que bebera, tudo isso o vencia, emfim.

Huguette correu, assustada, e, amparando a cabeça de Pardaillan, pousou

os pontos, rodeavam o cavalheiro, exclamando como os demais:

— Pardaillan! Pardaillan!

O choque produziu-se. A massa popular, eriçada de punhaes, recuou, deante do ataque subito desse grupo numeroso.

Pouco depois, uns vinte homens jaziam no sólo, confundindo-se as imprecações, os gritos estridentes das mulheres que desmaiavam, os brados dos burguezes assustados. Milhares de vozes cruzavam-se nos ares. Então, os mais calmos poderam ver uma scena extraordinaria, fantastica.

Pardaillan, com as vestes em farrapos, formidavel no chammejar dos seus olhos, que desmentiam a estranha e fria ironia do sorriso, Pardaillan, como uma bala, rompia a fileira dos archeiros.

— Para trás! bradaram os dois guardas que seguravam Violeta.

A espada do cavalheiro ergueu-se, e abateu sobre um delles, que caiu, emquanto o outro recuava.

No mesmo instante, Pardaillan tomava Violeta nos braços.

— Matem-n-o! Matem-n-o! disse Guise, do estrado.

— Fui vencida! Maldição! exclamou Fausta.

O combate entre as forças do duque e os vagabundos era cada vez mais encarniçado.

Os gentishomens, nesse instante, deixavam a companhia de Guise e avançavam para Pardaillan, todos de adaga levantada.

O cavalheiro entregou Violeta a Carlos, murmurando emocionado:

— Aqui tem a sua noiva!...

Carlos de Angoulême, tambem com as vestes em farrapos, delirante, acreditando-se victima de um sonho, as forças centuplicadas por esse instante memoravel, tomou Violeta, de cujos olhos todo terror havia já desapparecido. E os dois trocaram um olhar que teve a duração de um relampago.

Pardaillan, nesse tumulto indescriptivel, por entre exclamações ensurdecedoras, á luz das chammas da fogueira e do corpo de Magdalena, que os dois sellaram o seu amor com um beijo. O scenario era majestoso e terrivel!

— Avante! bradou o cavalheiro.

E, seguido de Carlos, que levava Violeta sempre nos braços, Pardaillan adeantou-se. Para onde iriam? Para que ponto da praça convulsionada se dirigiam? Caminhariam ao acaso?

Não! Pardaillan descobrira a possivel retirada. Possivel? Não, impossivel de conceber! Mas o certo é que o cavalheiro a concebera e esperava vel-a coroada de exito. Executava-a com um sorriso indefinivel, de uma audacia sem nome!

Emquanto isto, a luta tomava gigantescas proporções.

— Os cavallos! disse elle a Carlos, designando ao duque as montarias dos fidalgos da comitiva de Guise.

— Morre, demonio! bradou alguem na frente de Pardaillan.

Ao mesmo tempo, esse alguem caia, sem vida, talvez.

— O sr. de Maineville! falou Pardaillan, segurando a espada pelo punho. E continuou a andar.

Abrindo, assim (?), ardido caminho, scintillava, terrivel, ferindo e matando, deixando um rastro de sangue. Protegia ella apenas Carlos e Violeta, que esqueciam (?) a situação sinistra em que se encontravam para reaffirmarem (?) um ao outro um grande e eterno amor!...

Os gentishomens, tambem, rodearam-n'os, justamente no momento em que os fidalgos se atiravam sobre elle.

— Mata! Mata! vociferavam.

Pardaillan, segurando a espada nos dentes, agarrou, num sobrehumano esforço, os dois amorosos e collocou-os sobre a sella de um cavallo.

— Mata! Mata! continuavam a bradar.

Caiam já sobre o cavalheiro. Os vagabundos tinham, então, batido em retirada.

A massa popular voltava á carga, com o desespero selvagem, comprehendendo, emfim, que lhe roubavam uma das Fourcaudes.

Todos os fidalgos haviam descido de cavallo.

Pardaillan viu que estava sósinho!

PRECISA-SE de uma ajudante de costura, na rua do Nuncio n. 64, sobrado; casa de familia. 1213

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Estacio de Sá n. 26, sobrado.

PRECISA-SE de uma lavadeira e uma engommadeira, que seja portugueza ou estrangeira; na rua Formosa n. 123, moderno. 1165

PRECISA-SE empregar um rapaz de 17 annos, com anno e meio de pratica de stereotypia; na rua das Marrecas n. 42. 1167

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Protographia Academica.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luis Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDEM-SE relogiuhos, para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDE-SE, por 42000$, o predio novo, com bons commodos, porão habitavel e quintal, á rua Vinte de Março, Meyer; trata-se na rua do Carmo n. 68, café, com Fonseca Moreira. Dá-se dinheiro sobre hypothecas, urgente. 1292

VENDE-SE uma casa com bom terreno, á rua Conselheiro Magalhães Castro n. 59, moderno; trata-se no n. 67, da mesma rua. 1015

VENDE-SE uma boa casa nova, com chacara, á rua Conselheiro Magalhães Castro; trata-se na mesma, n. 67, antigo 50. 1013

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos proprios de 460$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova: estação de Realengo.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 43.

Um dever

O abaixo-assignado, vem, por meio deste, cumprir um dever, fazer um publico agradecimento.

Tendo minha filha Maria Luiza, ha 2 annos, ferida pelo rosto e nariz, já tendo consultado grande numero de facultativos, tanto brasileiros e estrangeiros, não tendo obtido resultado algum ... o nosso amigo ... Dr. Frontin ... Elixir de Nogueira ... de Nogueira, da Silva Silveira.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Mme. Corrêa

participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna**, para a rua **Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

VENDE-SE, no Meyer, uma casa nova, pequena, com muito terreno; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com os srs. Carlos & Monteiro, por 5 contos.

VENDE-SE um *macaco* para sustentar peso, levantar carros, etc., por qualquer preço; trata-se na rua dos Invalidos n. 149. 1119

VENDE-SE, por 6 contos de réis, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, entre as estações do Engenho de Dentro e Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDE-SE uma fabrica de tamancos ou aceita-se um socio; trata-se com o professor Angeli Torteroli; na rua Luiz Gama n. 33, das 9 ás 11 da manhã. 1133

VENDE-SE uma chacara muito bem plantada, com bom pomar, a casa é nova, quatro quartos, duas salas, na estação do Bangu'. Preço, 6 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84

VENDE-SE um terreno, na estação de Madureira, lote 11X55, preço 650$; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um terreno, em Mangueira, tem 26X400; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDE-SE, por preço muito em conta, uma acreditada pensão, propria para principiante, a dois minutos da avenida Central. O motivo é achar-se a proprietaria doente; quem pretender ...

O melhor ferruginoso, licto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

LANCHAS E REBOCADORES

Informações

Plantas e Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE POR

S. HILL & C., Engenheiros

30, RUA DE S. BENTO — Rio de Janeiro

MANCHESTER, VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. — 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

PAPAINA Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma superior machina Singer, de pé, quasi nova, em perfeito estado, pelo diminuto preço de 40$; na rua Francisco Eugenio n. 333, casa n. 7, S. Christovão. 1077

VENDE-SE, no Meyer, perto do bonde e trem, uma superior casa nova, com bom terreno, com quatro quartos, duas boas salas, varanda, cozinha, banheiro, water-closet, etc., por 15 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com os srs. Carlos & Monteiro. 1099

VENDE-SE, no Engenho Novo, duas casas novas, proprias para renda, ou pequena familia; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com os srs. Carlos & Monteiro. Preço, 7 contos. 1021

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE, no Meyer, uma casa, por 8 contos, assobradada, com tres quartos, duas salas, jardim, etc.; trata-se na rua da Alfandega numero 133, com o sr. Monteiro. 1103

VENDE-SE uma casa, no Realengo; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE perto do Estacio, uma casa assobradada, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com Carlos & Monteiro. Preço, 20 contos.

Aviso importante

(A Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes & Dias.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.

Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

LUVAS de pellica e de seda, brancas e de côres, lavam-se com perfeição; rua Sete de Setembro n. 167, Casa Aura. 1235

MEDIUM curador — Desmancham-se atrazos da vida, no prazo de 48 horas, curam-se ulceras e rheumatismo, por mais chronico que seja; ver para crer; rua Carolina n. 11, estação do Rocha.

Camisas de dia!!!

3 por $500 ! ! ! com lindas rendas de linho muito forte) artigo bonito e bom. Na casa Barateira, **Ao Paraiso das Andorinhas.** Avenida Passos 100. Peçam catalogos.

SI desejardes um bello e hygienico aposento, ide procural-o, á rua de S. José n. 31, casa de familia. São preferidos os rapazes do commercio.

DA'-SE pensão e fornece-se a 55$, com asseio e variada, de casa de familia, boa cozinha; na avenida Passos n. 32, 2º andar. 1336

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 22.098. 1335

SENHORAS!.

E SENHORITAS!.

Não comprem mais **chapéos!** sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os **baratissimos preços!!** do Au Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

PROFESSORA franceza, diplomada; rua Buarque de Macedo n. 9, mme. V. J. 1285

TRASPASSA-SE uma porta, com cartões postaes; rua Acre n. 63. 1301

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, Sampaio. 1315

CARTAS de fiança, dão-se barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29, loja. 1316

BIOMBOS — Para escriptorios, salão e quartos, divisões hygienicas e commodas. Encontram-se na rua do Sacramento n. 21.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar todas as doenças ... rua Padre Lapa n. 79, estação do Dr. Frontin ... 1172

ACTOS FUNEBRES

Silvia Marchetto Rossi

FALLECIDA EM CASCATINHA DE PETROPOLIS, ESTADO DO RIO

✝ Antonia Sartoli Marchetto, Eugenio Marchetto, Maria Marchetto, Elvira Pereira Marchetto e Alcindo Marchetto, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, irmã, cunhada e sobrinha SILVIA MARCHETTO ROSSI, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar, na matriz de Santo Christo, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos. 1142

D. Emilia Perestrello da Camara

✝ Pedro Perestrello da Camara, seus filhos, filhas, genros, nora e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua esposa, mãe, sogra e avó, d. EMILIA PERESTRELLO DA CAMARA, pedem permissão para fazel-o por este meio, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

D. Guiomar dos Reis Araujo Goes

✝ Dr. Antonio dos Reis Araujo Góes e familia, engenheiro Coriolano dos Reis Araujo Góes e familia, Ulysses dos Reis Araujo Góes e familia, tenente Virgilio dos Reis Araujo Góes e familia, general Collatino dos Reis Araujo Góes e familia, mandam celebrar no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, a missa de trigesimo dia, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, tia e madrasta, d. GUIOMAR DOS REIS ARAUJO GOES, fallecida na villa de Sant'Anna do sabbado, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, a todos os parentes e amigos a assistirem esse acto religioso, ficando desde já eternamente reconhecidos.

Olga Bevilacqua

✝ Eduardo Bevilacqua, Laura Bevilacqua, Ricardo Bevilacqua (ausente), Yolo Bevilacqua, Arnaldo Bevilacqua, Adelia Bevilacqua, Roberto Bevilacqua, Angelo Bevilacqua e familia, dr. Carlos Gross e familia, Arturo e Emilia La Rosa, irmãos, madrasta, tios, padrinhos e amigos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de d. OLGA BEVILACQUA, fallecida em Genova, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

✝ José Pereira Torres, d. Justina de Lima, Oswaldo de Lima, Clotilde de Lima Pascoal, Noemia de Lima Tavares, Maria Candida de Rezende e Honorina Candida de Lima, communicam a todos os parentes que a missa de trigesimo dia, por alma de sua lembrada esposa, filha e irmã, PALMYRA DE LIMA TORRES, fallecida na estação de S. Pedro, do Pequery, será celebrada na egreja de Nossa Senhora da Piedade, sabbado, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, a todos agradecem o comparecimento a esse acto de religião.

Vercingetorix Oswaldo de Miranda Ribeiro

✝ Djalma de Miranda Ribeiro, Eponina M. Ribeiro Mourão dos Santos e Adolpho Mourão dos Santos, agradecem a todos os que acompanharam á ultima morada o corpo de seu nunca esquecido irmão e cunhado, VERCINGETORIX OSWALDO DE MIRANDA RIBEIRO, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, confessando-se summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

NICTHEROY

Alexandre Lavignasse

✝ A viuva, filha, genro, nora, netos, bisnetos, sobrinhos e mais parentes, compadres e amigos do saudoso ALEXANDRE LAVIGNASSE, agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso golpe por que passaram, e de novo os convidam para assistirem á missa do trigesimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral.

D. Marianna Joaquina de Paiva Hecksher

✝ Os filhos, genros, noras e netos de d. MARIANNA JOAQUINA DE PAIVA HECKSHER fazem rezar amanhã, 14 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, uma missa, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, convidando aos demais parentes e amigos a assistirem a esse acto, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Antonio de Almeida Barbosa

✝ Anna de Almeida Barbosa, Jesuina Luiza de Almeida Barbosa, Rosalina da Silveira Almeida, Francisco Justino de Almeida e sua mulher, Luiz Claudio Victor Paulino, sua mulher e filhos; Isabel da Silveira Almeida, Manoel Antonio de Souza e Silva Junior e suas filhas; Manoel Almeida, sua mulher e filhos (ausentes), Francisco de Almeida Cunha, sua mulher e filhos; José Justino de Almeida e sua mulher; Joaquim Justino de Almeida e sua mulher, e Mendes Almeida & C., convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de seu prezado esposo, filho, genro, cunhado, tio e amigo, ANTONIO DE ALMEIDA BARBOSA, será rezada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. 1337

✝ **A Jardineira**

Grande Fabrica de Flores

CALDEIRA D'ANDRADA

Especialidade em corôas para enterro. Rua Visconde de Itaúna, 1 e 3 (Canto da Praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telep. 967.

OFFERECE-SE um cozinheiro, só para o pessoal de padaria, não faz questão de ordenado; recado á rua Senhor dos Passos n. 169. Soares.

L. CONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 31.938 desta casa. 1179

Meias rendadas!!!

Por 600 réis !! pretas e marron; procurem Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos n. 100. Peça catalogos. Damos coupons de brindes

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

Viu que tinha contra si quinhentos ou seiscentos guardas, vinte mil pessoas indignadas que enchiam a praça.

E, no entanto, Pardaillan sorria...

....

— Querida, murmurava Carlos, que a minha ultima palavra seja uma palavra de amor!

— Oh! meu bello principe, disse a moça extasiada, tambem eu vos amo e a minha maior felicidade é morrer, nos vossos braços!

Nesse momento, o clamor, subito, tornou-se formidavel. Carlos olhou ao redor de si e viu a praça como que vasia. Os gentishomens fugiam, os guardas fugiam, o povo fugia. Apenas, no estrado, Fausta, offegante!... Para todos os lados, torrentes de gente se precipitavam.

Mas, que acontecera? Sim, porque nem mesmo os cavallos tinham podido resistir, e corriam, allucinados, furiosos, galopando em todos os sentidos, pisando e ferindo tudo quanto á sua passagem encontravam, caindo e levantando-se para proseguir na sua infernal carreira.

Que subita loucura teria sido aquella? Os animaes, poucos momentos antes, conservavam-se calmos, seguros pelos lacaios.

A coisa fôra esta:

Logo depois de se terem retirado os vagabundos, no momento em que os fidalgos se atiravam sobre o cavalheiro, depois de ter collocado Carlos e Violeta sobre um dos animaes, Pardaillan deu um violento golpe num dos creados, e, ao mesmo tempo, começou a ferir com a ponta da espada os cavallos, que, assustados, desembestaram pela praça a fóra.

Foi uma galopada infernal.

Logo depois, o cavalheiro fez o mesmo ao segundo grupo de animaes, que, loucos de dôr, reproduziram a scena anterior.

Pardaillan, deante do quadro comico que se estabelecera, não se póde conter, e desatou uma estrepitosa gargalhada.

Imaginem os leitores o que teriam feito esses quatrocentos animaes em furia, dominados pelo panico, galopando de um lado para outro, em meio das imprecações, dos gritos dos que fugiam assombrados de medo!

Foi uma devastação na praça da Grève.

E Fausta caiu sobre uma cadeira, desmaiada ante o anniquilamento dos seus projectos.

Carlos de Angoulême, estupefacto deante desse prodigioso espectaculo, ouviu, subito, uma voz exclamar:

— Parti, com todos os diabos! O momento não é para coisas de amor!

E o duque viu Pardaillan perto delle; Pardaillan montado num cavallo que conseguira deter pela rédea. O cavalheiro estava coberto de sangue e de suor.

— Vamos, quanto antes!

E tomou a direcção da ponte da Grève, onde não havia mais ninguem. Carlos seguiu-o.

Momentos depois, o cavalheiro disse-lhe:

— Ide para o vosso palacio e esperae-me lá...

— E o senhor? perguntou o duque.

— Perseguem-vos! Vou procurar salvar-vos! E' preferivel que nos separemos!

— Mas...

— Fugi, com mil raios! Lá vêm elles.

Pardaillan, levantando a durindana, fustigou a garupa do cavallo de Carlos. O animal partiu a galope.

E Pardaillan, por momentos, ficou ali, immovel, olhando a tunica branca de Violeta que voava e desapparecia, ao longe...

Carlos estava salvo! Salva estava Violeta!...

Pardaillan suspirou.

Que recordações lhe traziam á mente aquella tunica branca que desapparecia? Que heroica saudade dominava o coração do heróe? Um nome veiu-lhe aos labios... Era o nome della, da creatura que tanto amára...

Nesse momento, écoaram novos gritos. Pardaillan estremeceu violentamente, como um homem que, subito, é arrancado a um bello sonho. Com

um espanto ainda mais heroico do que quanto havia feito, voltou-se e olhou.

Dissemos que o cavalheiro olhára com espanto, como si esses gritos não constituissem para elle uma ameaça, como si aquelle grupo de individuos que se approximava não viesse em sua perseguição.

Effectivamente, Pardaillan era uma natureza de excessiva sensibilidade e, sob aquella apparencia um pouco fria, attitudes theatraes, riso ironico, occultava-se uma imaginação prodigiosa. Essa imaginação, naquelle instante, transportára-se a dezeseis annos atrás. Esquecia elle a terrivel aventura da praça da Grève.

Toda essa série de acontecimentos, o combate com Fausta, a luta suprema para afastar do cerebro do duque a idéa do suicidio, a chegada de Croasse, annunciando que Violeta estava viva, a chegada á praça da Grève, as fogueiras, a multidão, o galope infernal dos quatrocentos cavallos, a fuga, tudo isto desapparecera, substituido pela imagem da creatura que elle amára e cuja morte fôra a maior dôr de sua vida.

Após os primeiros minutos de panico, causado pela medonha cavalgada, os perseguidores de Pardaillan, de novo reuniram-se, dispostos a tudo.

Guise e Fausta tinham ficado sós no estrado. Já não se falava mais na marcha triumphal para o Louvre, nem para Notre-Dame!...

Em poucos instantes, formou-se um grupo, que conseguiu deter uns cincoenta cavallos, que, montados, sairam em perseguição de Pardaillan.

Violentamente arrancado do sonho á realidade, o cavalheiro picou o seu animal, que partiu como um corisco.

— Bom! disse Pardaillan. A' pista de Carlos é que elles não descobrirão nunca!

E galopava furiosamente, tirando as ferraduras do animal fogo das calçadas. Atrás delle, cresciam os gritos de morte.

A' sua passagem pelas varias ruas, percorridas com inaudita velocidade, os transeuntes recuavam, emquanto que Pardaillan ia pensando:

— Pobre duquesinho! E elle que se queria matar! Como os dois se amam! Que sejam muito felizes e tenham uma grande ninhada!

— Pára! Pára! berravam atrás.

— Agora, estão elles em segurança, continuava a pensar Pardaillan. Si o duquesinho tiver um pouco de espirito, irá immediatamente procurar um padre, que lhes abençoará a união e, depois, deixará Paris, rumo de Orléans, e dirá á creatura que lhe deu o sêr: "Minha mãe, parti em busca da vingança e trago-te o amor. Por que me déste um coração tão terno?" Parece até que o estou a ouvir!...

— A' morte! A' morte! exclamaram.

O primeiro do grupo que o perseguia já estava quasi a tocal-o. Para onde iria Pardaillan? Quizéra elle passar uma porta que dava para a parte externa da cidade, mas a achára fechada.

— As portas de Paris estão fechadas! murmurára elle, desviando rapidamente o animal.

O grupo feroz não o deixára de perseguir, de acompanhal-o de perto.

Qual seria o plano de Pardaillan? Esperava elle esgotar, cansar os que lhe estavam no encalço e recorrer a qualquer tentativa insensata? Nas ruas que elle percorria desencadeava-se o tumulto, cruzando-se as imprecações e as maldições.

Um homem perseguido tem sempre contra si uma multidão. Os velhos instinctos de animal carniceiro accordam logo nessas occasiões e, si a caça cáe, trata cada qual de tirar-lhe um pedaço. Pardaillan sabia-o perfeitamente. As suas esperanças, pois, concentravam-se apenas na velocidade e na força de resistencia do animal. Si os perseguidores estivessem melhor montados que elle, Pardaillan estava perdido.

Approximava-se, porém, o momento da catastrophe. O cavalheiro não tinha meios de deixar Paris. Em toda parte onde apparecia, levantavam-se os brados de morte.

Para onde ir?... O cavallo já dava signaes de cansaço e dos flancos corria

Com um vidro se fazem

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

Curso de madureza para qualquer escola, diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria [illegible] ranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1010

UMA senhora de edade, muito séria, deseja ir para casa de uma senhora de edade, só para fazer companhia, prestando-se a fazer alguns serviços leves; ou ser tratada como pessoa de familia ou casal de edade, sem filhos, nas mesmas condições, quer pessoa de tratamento, por aquillo que se combinar, dá informações de si; quem precisar deixe carta neste jornal com as iniciaes A. S., rua e numero, para ser procurado.

Lindas bluzas!!!

Em pongé artigo chic toda as cores a 2$500, 2$800 e 4$500!!! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.
PEÇAM CATALOGOS

PROFESSOR ANGELI TORTEROLI — Attende aos que quizerem consultar sobre o espiritismo, de accordo com o Manifesto Espirita, de 4 de agosto de 1910, que distribue das 9 ás 11 da manhã; e ensina o methodo de desenvolver as forças psychicas aos seus discipulos, que quizer se libertar dos soffrimentos, na rua Luiz Gama n. 31, sobrado. 1132

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A MODISTA de vestidos e chapéos que morava no largo da Sé n. 32, sobrado, mudou-se para a rua do Hospicio n. 206, 1º.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro [illegible] proximo á Cathedral.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

Colchas para casal!!!

a 35$000; procurem nas Andorinhas
Avenida Passos n. 109
Distribuem-se coupons de brindes.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —52 rua Primeiro de Março, encarregam-se de ter privilegios e registro de marcas.

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra queda dos cabellos, brilhantina para acastanhar o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente a Camara dos Deputados. 568

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior; no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 431, o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

Gonorrhéas, chronicas e recentes *estreitamento da urethra*, catarrho e inflammação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 799

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 26.017, desta casa. 1214

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio
NA
Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes..................	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente, a......	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a......	7$000
Dentes a pivot, a..................	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a............	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1355 94

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento; que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA:
BRONCHITE
Rouquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar
ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2. D. Clara.

Enxovaes para noivas!!!

a 60$, com todas as peças para o dia, só se encontram na Ao Paraiso das Andorinhas.
Avenida Passos n. 109
PEÇAM CATALOGOS

TRASPASSA-SE um hotel e pensão, em bom ponto, tem 20 quartos, mobilados e illuminados, a luz electrica, tem contrato, ainda por 4 annos, e está fazendo bastante negocio, a venda é por motivo do dono não entender do mesmo; para informações com o sr. Coelho, á rua XV ns. 64, 66 e 68, Mercado Municipal.

5$000 Despertadores americanos garantidos. Vendem-se na relojoaria de Henrique Lemos, á Praça Tiradentes n. 37.

ENXAQUECAS nevralgias, máo halito, fastio, insomnias, fraqueza, prisão de ventre, dyspepsia, azia, digestão difficil, dores no coração, côr pallida, oppilação, figado engorgitado, diarrhéa chronica, cansasso, molleza e tristeza, dores de cabeça, chronicas, curam-se rapidamente com as Pilulas Divinaes, approvadas pela Directoria de Saude, preço 1$500. Nas principaes pharmacias, e rua do Hospicio n. 18, drogaria. 1093

STICHEL Ver e ouvir estes maravilhosos pianos e conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade: depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

Fitas para roupa branca

N. 1 peça 500 réis!!! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$000!!! isto só se pode encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.**
AVENIDA PASSOS N. 109

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

OPILAMICIDA

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTHEROY.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel; rua Camerino n. 105.

STICHEL Pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparavel, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor, vendem-se estes celebres pianos no depositario, por preços da fabrica; na CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno—Engenho Novo.

STICHEL E' o piano por excellencia; unico depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde de Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

TOSSE e BRONCHITE INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Solicitador J. Corrêa, advogando criminal, civil e commercial: rua S. Pedro, 63, das 11 ás 12 e das 3 ás 4.

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

H. GARNIER

Livreiro-editor

Saiu á luz e acha-se á venda o notavel trabalho, ancíosamente esperado, do capitão-tenente SOUZA E SILVA

ASSUMPTOS NAVAES
Marinha do Brasil e marinhas estrangeiras

Livro de palpitante actualidade, os ASSUMPTOS NAVAES, do distincto official de marinha brasileira, vieram prestar inestimaveis serviços a todos quantos se interessam pelas nossas coisas de mar e pelo progresso da nossa marinha.

Pelos assumptos estudados no livro em questão ficamos ao par das nossas unidades de guerra, com todos os seus pormenores; e, bem assim, com as das principaes nações do mundo.

O illustre official d'escol, tambem, interessantes problemas navaes, e nos fornece indicações seguras das actuaes idéas, caracterizadas na organização das differentes armadas e nos typos dos navios, segundo as tendencias politicas de cada nacionalidade.

1 bello volume, nitidamente impresso, ornado de muitas gravuras.......... 3$000
Pelo correio, mais..... $500

109, Rua Moreira Cesar, 109
RIO DE JANEIRO

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de Maria da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a................	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a................	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e.....	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a..................	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..................	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a..................	130$000
Guarda-louças 50$................	60$000
Mesas elasticas 65$..............	70$000
Cadeiras de canella, 12..........	75$000
Cadeiras austriacas..............	110$000
Cadeiras de balanço..............	40$000
Grupos de sala, 9 peças..........	140$000
Grupos de sala, estofados........	180$000
Grupos de sala, austriacos.......	170$000
Colchões de 45 a.................	12$000
Colchões de crina, 12$ a.........	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a..................	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes n. 2. D. Clara.

FERIDAS e doenças venereas—Cura radical e garantida pelo ESPECIFICO BRASILEIRO, do pharmaceutico J. Moreira, approvado, receitado e usado por summidades medicas brasileiras; encontra-se na rua do Lavradio n. 143, sobrado.

Impotencia neurasthenia fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Wilman. Vidro 3$: R. Hospicio n. 18. Drogaria.

SEM Caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 — Preço da duzia 42$000

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva —Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 111.
» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» » Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias
220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69
Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para cocceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4.

HOJE — HOJE	Depois de amanhã
178—199	183—76
25:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

Sabbado, 12 de novembro
181—13
100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
180—1º

Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR
50.000 LIBRAS ou
800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000,

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. A COMPANHIA. DOS DE MAIS **500** REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 85— Rio de Janeiro.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! — Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

A pelle mantem-se macia, velludada, lisa, pelo uso continuo do **Sapol Bertelli.**

Este sabão satisfaz os gostos mais refinados e as pretensões mais difficeis.

Agente para o Estado do Rio de Janeiro:
A. PACI, rua de S. Pedro n. 131
RIO DE JANEIRO

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de numero 17.630, da casa Rocha & Ferrulla.

PERDEU-SE uma marquise de rubi e brilhantes. Gratifica-se generosamente a quem a entregar á rua Carneiro de Campos n. 42. 1240

FORNECE-SE, por preço modico, pensão a domicilio, cozinha franceza e italiana; rua da Gloria n. 6. 1246

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 90, officina de Camillo Vimeney.

IMPOTENCIA

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes,** do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

As senhoras gravidas ou as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

ESCOLA NORMAL, Gymnasios, Collegio Militar e Equiparados — Preparam-se candidatos ao concurso e aos exames de admissão; chamados, á rua dos Invalidos n. 189. 983

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas, n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS —Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA —«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo, do Capim.

NA MARINHA...
Importante attestado!!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHÉA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

TOSSE?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

PERDEU-SE no dia 19 de setembro, a caderneta n. 317.459, da 3ª série da Caixa Economica desta capital. 1249

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.*

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive o *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de **URNAS E ESPHERAS**

Em 20 do corrente
1º do Novo Plano n. 15

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes. Dividido em quintos por 3$250.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á **AVENIDA CENTRAL 59**

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.84?

Leilão de Penhores

Em 21 de outubro
L. GONTHIER & COMP.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Verdadeiro pão allemão

Fabrico exclusivo da Padaria Franceza; entrega a domicilio. Telephone 1.812. Rua Barão de Mesquita n. 821 — Andarahy.

Escola de Córte
E DE
Chapéos para senhoras

Cortam-se moldes sob medidas e experimentam-se

CLUB dos afamados manequins mecanicos

No novo estabelecimento servido por elevador juntou uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

AVENIDA CENTRAL 137—**Elevador**

ARMAZEM

Aluga-se um armazem, proprio para commissões e consignações, por preço modico, á Avenida Central n. 42, esquina da rua Theophilo Ottoni.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das
Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

Compositor

Precisa-se de um official; na typographia Sul-Americana, rua Sete de Setembro n. 59.

Agentes locaes

Precisamos, em localidades que não temos, para nossa cooperativa, composta de 12 artigos de muita acceitação, vendidos em prestações semanaes.—*M. Lopes & C.*, rua Marechal Floriano, 41 e 43.

Officina de Relojoaria e Ourives — J. Albert

Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e affiançados e feitos com perfeição. Preços modicos. 1329

MASSAGEM

para curar molestias e aformosear a pelle.
MANICURE E CALISTA
Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha; 14, rua da Quitanda, 14.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «**GONOL**» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro...: 5$000— Meio vidro..... 3$000